

PLANO DE CURSO

ENSINO A DISTÂNCIA

CURSO:

TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

1200 HORAS

CENTRO DE TREINAMENTO DE GURUPI

Eixo Tecnológico: **SEGURANÇA**

Área: **SEGURANÇA DO TRABALHO**

Modalidade: **HABILITAÇÃO TÉCNICA**

Aprovado pela Resolução nº 022/2019 SENAI-CR/TO, 30 de maio de 2019

SUMÁRIO

1. TÍTULO DO CURSO.....	4
1.1 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE	Erro! Indicador não definido.
2. ESTUDO DE DEMANDA	5
3. JUSTIFICATIVA	14
4. OBJETIVO GERAL DO CURSO	17
5. REQUISITOS DE ACESSO.....	17
6. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO	18
7 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	19
7.1 ITINERÁRIO FORMATIVO.....	20
7.2 MATRIZ CURRICULAR	20
7.3. ORGANIZAÇÃO INTERNA DAS UNIDADES CURRICULARES	22
7.4. METODOLOGIA DE ENSINO.....	57
8 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.....	64
9 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS ANTERIORMENTE DESENVOLVIDAS.....	66
10 INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E RECURSOS TECNOLÓGICOS.....	66
11 ACERVO BIBLIOGRÁFICO.....	68
12 DIPLOMAS E CERTIFICADOS.....	69
13 RECURSOS HUMANOS.....	70
14 RECURSOS FINANCEIROS	71
15 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	71
16 CONTROLE DE RESOLUÇÕES.....	72
17 CONTROLE DE REVISÕES.....	73

FIETO – FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO TOCANTINS

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL - SENAI

Departamento Regional do Tocantins – DR/TO

Referência: Itinerário Nacional de Educação Profissional da Área de Segurança do Trabalho – versão 2020.0

Elaboração:	CENTRO DE TREINAMENTO DE GURUPI
Validação:	UNIDADE DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
Fundamento Legal:	<ul style="list-style-type: none"> • Lei Federal nº 9.394/96 – estabelece as diretrizes e base da educação nacional. • Lei Federal nº 11.741/08 – estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica. • Decreto Federal nº 5.154/04 – regulamenta o § 2º do art. 36 e os Arts. 39 a 41 da lei nº 9.394 e dá outras providências. • Regimento Escolar das Unidades Operacionais do SENAI DR/TO. • Resolução 14/2013 do Conselho Nacional do SENAI, item 27, que estabelece as normas descritas nesta Circular, referente à expedição e registro de diplomas de curso técnico de nível médio, bem como o todo o processo. • Resolução nº 06, de 20/09/2012, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, Título III, Capítulo II – Certificação. • Portaria MEC 984 de 27 de julho de 2012, que integra o SENAI ao sistema federal de ensino.

	<ul style="list-style-type: none"> • Lei nº 12.513 de 26 de outubro de 2011, artigo 20, que institui o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC. • Manual de Autorização de Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do departamento nacional. • Itinerário Nacional de Educação Profissional de Segurança do Trabalho; • Decreto nº 5.622/2005, que regulamenta o Art. 80 da LDB, que trata da Educação a Distância; • DECRETO Nº - 9.057, DE 25 DE MAIO DE 2017, regulamenta a oferta de cursos a distância para o ensino médio e para a educação profissional técnica de nível médio. • Lei nº 11.788, que dispõe sobre o estágio de estudantes. • Decreto nº 5.622/2005, 6.303/2007 e Parecer CNE/CEB nº 12/2012 que dispõe quanto às diretrizes para a oferta de educação à distância.
--	---

1. TÍTULO DO CURSO

Nome do Curso:	Técnico em Segurança do Trabalho
Código CBO:	3516-05
Modalidade:	Habilitação Técnica
Nível de Qualificação:	3
Eixo Tecnológico:	SEGURANÇA
Área Tecnológica:	SEGURANÇA DO TRABALHO
Carga Horária Fase Escolar:	1200 horas
Carga Horária Estágio Supervisionado:	160 ras – <u>Não obrigatório conforme Lei nº 11.788</u>

1.1 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE

CNPJ:	03.777.465/0003-03
Razão Social:	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
Nome Fantasia:	Centro de Treinamento de Gurupi – CT GURUPI
Esfera Administrativa:	Entidade de Direito Privado
Endereço:	Rua Joaquim Batista de Oliveira nº 161 – Vila Alagoana
Cidade/UF/CEP:	Gurupi / Tocantins / 77.403-170
Telefone/Fax:	63 3311 1150
E-mail de contato:	gurupi-sac@sistemafieto.com.br
Site:	www.senai-to.com.br

2. ESTUDO DE DEMANDA

O Tocantins é um estado novo e vem buscando constantemente a consolidação nos principais setores da Economia, como agronegócio, indústria e comércio. Com o intuito de fomentar esses setores da atividade econômica e ganhar competitividade frente ao cenário nacional, o estado busca desenvolver ações que também contribuem para a geração de emprego e renda.

Número de empresas e de funcionários por segmento econômico relacionado ao curso:

A base CAGED informa que havia 46.881 estabelecimentos empresariais no Estado do Tocantins e em Gurupi haviam 3.802 estabelecimentos empresariais no período de janeiro a dezembro de 2015 e cerca de 6.143 estabelecimentos na Microrregião de Gurupi, que abrange os municípios de Aliança do Tocantins, Alvorada, Brejinho de Nazaré, Cariri, Crixás, Figueirópolis, Gurupi, Jaú, Palmeirópolis, Peixe, Santa Rita do Tocantins, São Salvador, Sucupira e Talismã.

Deste total de empresas no Estado do Tocantins, 36% são do Comércio, 34,9% de Serviços, 16,2% de Agropecuária, 11,8% da Indústria e 1,1% de empresas da Administração Pública. Do total em relação a empresas na microrregião de Gurupi, 36,0% são do Comércio, 34,9% de Serviços, 16,2% da Agropecuária, 11,8% da Indústria e 1,1% da Administração Pública. Do total em relação ao Município de Gurupi, 42,8% são do Comércio, 37,0% de Serviços, 12,0% da indústria, 7,7% da Agropecuária e 0,6% da Administração Pública. (Fonte: CAGED 2015).

O número de empregos formais no Estado do Tocantins, em 1º de janeiro de 2016 era de 177.161 empregados, sendo o setor de Serviços o que tem maior número de empregos com 39,0% do total, depois em seguida vem os setores de Administração Pública com 21,9%, Comércio com 21,7%, Indústria com 16,4% e Agropecuária com 1,0% do total. (Fonte: CAGED 2015)

Na microrregião de Gurupi, em 1º de janeiro de 2016, havia 16.922 empregos formais, sendo o setor de Comércio o que tem o maior número de empregos com 36,6% do total, depois em seguida vem os setores de Serviço com 28,6%, Indústria com 19,7%, Agropecuária com 14,5% e Administração Pública com 0,6% do total. Especificamente o município de Gurupi, em 1º de janeiro de 2016, havia 12.191 empregos formais, sendo o Comércio com maior número de empregos, sendo 42,6% do total, depois vem o setor de Serviços com 34,0%, Indústria com 19,8%, Agropecuária com 3,5% e Administração Pública com 0,1% do total. (Fonte: CAGED 2015)

Postos de trabalho existentes em que o aluno/egresso possa ocupar no mercado de trabalho:

O posto de trabalho que os alunos/egressos Curso Técnico em Segurança do Trabalho podem ingressar será de: Técnico em Segurança do Trabalho – CBO 3516-05. (Fonte: CBO 2021 <http://www.mtecbo.gov.br/cbosite/pages/pesquisas/BuscaPorTituloResultado.jsf>)

Os profissionais Técnicos em Segurança do Trabalho podem atuar em Organizações privadas e públicas dos mais diversos ramos de atividade, Indústrias, Hospitais, Comércio, Construção civil, Portos, Aeroportos, Centrais de logística, Instituições de ensino, Unidades de fabricação e representação de equipamentos de segurança e Empresas e consultorias para capacitações em segurança do trabalho. (Fonte: Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, 2021)

Segundo o site salario, o piso salarial no Brasil para o profissional Técnico em Segurança do Trabalho é de R\$ 2.678,67. (Fonte: <https://www.salario.com.br/profissao/tecnico-em-seguranca-no-trabalho-cbo-351605/>)

Análise da concorrência: existência de cursos similares na região de abrangência da unidade:

A Universidade Cruzeiro do Sul oferta o Curso de Tecnólogo (graduação) com Habilitação em Segurança do Trabalho, à distância e pago.

A Uniasselvi oferta o Curso de Tecnólogo (graduação) com Habilitação em Segurança do Trabalho, à distância e pago.

A Estácio oferta o Curso de Tecnólogo (graduação) com Habilitação em Segurança do Trabalho, à distância e pago.

A Unopar oferta o Curso de Tecnólogo (graduação) com Habilitação em Segurança do Trabalho, à distância e pago.

Análise dos cenários das demandas locais e regionais:

A demanda média anual por formação profissional, entre 2014 e 2015 no estado de Tocantins, é de 51.374 pessoas, sendo que 7,7% desta demanda serão voltados para atendimento à formação de novos profissionais de nível técnico, superior e qualificado e 92,3% para formação continuada, ou aperfeiçoamento profissional. (Fonte: SENAI - Mapa do Trabalho Industrial 2013)

Desta demanda, 21% referem-se à formação para ocupações industriais e 79% para ocupações não industriais. (Fonte: SENAI - Mapa do Trabalho Industrial 2013)

As ocupações que fazem parte da demanda SENAI, são tipicamente ocupações industriais. Observa-se que o SENAI não responde, necessariamente, a toda a demanda do mercado. A demanda média anual SENAI por formação profissional, entre 2014 e 2015 no estado de Tocantins, é de 7.578 pessoas, sendo que 11,2% desta demanda serão voltados para atendimento à formação de novos profissionais de nível técnico, superior e qualificado e 88,8% para formação continuada, ou aperfeiçoamento profissional.

Sabemos que as ocupações industriais estão mais presentes na indústria, contudo, outros setores também empregam trabalhadores com formação industrial, o que deve ser considerado na demanda por formação do estado.

A demanda SENAI por formação industrial está dividida da seguinte maneira, conforme os setores: indústria com 3.156 pessoas (42%), serviços com 2.574 pessoas (34%), comércio com 1.560 pessoas (20%) e agropecuária com 289 pessoas (4%). (Fonte: SENAI - Mapa do Trabalho Industrial 2013)

Outro aspecto importante a ser considerado, é a distribuição da demanda de acordo com os diferentes níveis de qualificação dos trabalhadores. Em Tocantins, a demanda está fortemente concentrada em ocupações com baixa qualificação. Mais de 85% se referem a ocupações com exigência relativamente baixa de qualificação, 12% por técnicos e apenas 2% em ocupações de nível superior. (Fonte: SENAI - Mapa do Trabalho Industrial 2013)

Obra de engenharia de grande envergadura, a Ferrovia Norte/Sul passa por Gurupi, e por questões de logística, foi construído um Pátio de Integração Multimodal, além do entroncamento com a Ferrovia Oeste-Leste, no município vizinho de Figueirópolis. (Fonte: Histórias de Gurupi, Livro do escritor Zacarias Martins, 2008)

A Ferrovia Norte/Sul quando estiver em pleno funcionamento vai impulsionar a economia da cidade com mais geração de empregos e renda, além de integrar logisticamente o município a quase todos Estados brasileiros e aos mercados Americanos e Europeu. Isso representa um grande impulso para toda região, seja na geração de empregos, renda, garantindo num futuro próximo uma sequência de desenvolvimento em todas as áreas que envolvem a produção e logística de transporte. (Fonte: Histórias de Gurupi, Livro do escritor Zacarias Martins, 2008)

A Ferrovia de Integração Oeste/Leste Trata-se de uma ferrovia a ser construída pelo governo federal, numa região de influência de Gurupi, ligando Ilhéus (BA) a Figueirópolis, próximo à Gurupi, no Estado do Tocantins, cortando toda a Bahia no sentido Leste-Oeste. A ferrovia vai percorrer, ao todo, 1.500 quilômetros, tendo como zona de influência 49 municípios baianos num trecho de 1.100 quilômetros. A nova linha férrea interligará o Porto Sul, a ser construído na Ponta de Tulha (ao norte de Ilhéus) ao Brasil Central, podendo, futuramente, interligar-se com uma rede que chegará ao Oceano Pacífico, promovendo uma maior integração da América do Sul. Esta ferrovia foi idealizada na década de 50. A estimativa é de R\$ 6 bilhões (valor global). (Fonte: Histórias de Gurupi, Livro do escritor Zacarias Martins, 2008) A Ferrovia de Integração Oeste/Leste facilitará o escoamento de grãos, minérios e

biocombustíveis produzidos no oeste, sudoeste e sul da Bahia, além de se consolidar como uma alternativa ao escoamento da produção agroindustrial do Centro-Oeste brasileiro. Quanto à importação, a ferrovia transportará fertilizantes, derivados de petróleo do litoral para o oeste baiano e outros insumos. A capacidade de movimentação inicial é de 40 milhões de toneladas por ano. (Fonte: Histórias de Gurupi, Livro do escritor Zacarias Martins, 2008)

Inaugurado em 15 de março de 2006, o Décio Auto Posto Gurupi Ltda, está instalado num terreno de 82.000 m², às margens da BR-153, no perímetro urbano de Gurupi. O empreendimento possui 8.000 m² de área construída e estacionamento para 400 caminhões e virou um grande centro comercial do município gerando vários empregos e consequentemente necessitando de mão-de-obra qualificada. (Fonte: Histórias de Gurupi, Livro do escritor Zacarias Martins, 2008)

Em 2010, 71,73% do pessoal ocupado de Gurupi possuía o Ensino Fundamental completo e 53,11% possuía o Ensino Médio completo. (Fonte: SEPLAN 2015 <https://central3.to.gov.br/arquivo/250041/>)

Gurupi contava em 2014 com 12.008 alunos matriculados no Ensino Fundamental, 3.260 matriculados no Ensino Médio e 807 matriculados em Ensino Profissionalizante. (Fonte: SEPLAN <https://central3.to.gov.br/arquivo/250041/>)

Economia – aspectos da economia regional e local:

O Tocantins tem 139 municípios que somam 1.383.445 habitantes (IBGE – Censo 2010). Desse total, 78,81% da população, ou 1.090.241 pessoas, vivem na zona urbana, e 21,19%, representando 293.212 pessoas, habitam a zona rural. De acordo com os últimos dados do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2010), a taxa de crescimento anual da população tocantinense é de 1,8%. (IBGE 2010)

Ainda segundo o IBGE, 49% da população do Estado se concentram em apenas 10 cidades, a maior parte delas nas regiões central e norte do Tocantins. Mais de 80% ou 116 dos municípios do Estado têm menos de 10 mil habitantes e 55% ou 76 municípios têm menos que 5 mil habitantes. (IBGE 2010)

Com apenas 32 anos, o Tocantins é o Estado mais novo do Brasil e se destaca como uma das economias mais promissoras da região norte do Brasil. Com excelente localização geográfica, o Tocantins está em acelerado ritmo de crescimento e conta com grandes obras estruturantes, já concluídas e/ou em andamento, que estão fazendo do Estado um centro

logístico de fundamental importância para o desenvolvimento do País. Obras como a Ferrovia Norte Sul, a hidrovía Araguaia-Tocantins, o Ecoporto Praia Norte, o Teca – Terminal de Cargas do Aeroporto de Palmas, a ampla malha asfáltica e as hidrelétricas que fornecem energia suficiente para abastecer o Estado e exportar seu excedente, são exemplos de infraestrutura que atraem empresários nacionais e internacionais interessados em investir no Estado.

O crescimento econômico do Tocantins nos últimos anos é outro atrativo para investimentos no Estado. O crescente aumento do PIB, maior que os números do Brasil, registrou uma média de 52,6% de crescimento, nos últimos oito anos. A média da taxa de crescimento nacional foi de 27,5% entre 2002 e 2009, e o norte do país alcançou um pico de 39,3%. (Fonte: SEDECTI/TO <http://seden.to.gov.br/desenvolvimento-economico/potenciaeconomico/>)

O Tocantins possui onze distritos agroindustriais, instalados nas cidades-polo de Palmas, Paraíso do Tocantins, Gurupi, Araguaína, Colinas e Porto Nacional – sendo essas cidades as mais populosas – que contam com estrutura apropriada, incluindo energia elétrica, vias asfaltadas e redes de água, tornando-as adequadas para a instalação de diversos tipos de indústrias. (Fonte: SEDECTI/TO <http://seden.to.gov.br/desenvolvimento-economico/distritos-industriais/>)

O Produto Interno Bruto do Estado do Tocantins de 2013 atingiu o valor de R\$ 23,78 bilhões, superando o ano de 2012, que foi de R\$ 20,68 bilhões, com participação de 0,4% do PIB Nacional e a 24ª posição no ranking brasileiro.

Teve crescimento em volume de 2,4% em 2013 em relação a 2012. Na série (2010-2013) apresentou crescimento acumulado em volume de 16,9%. O setor Agropecuário teve um acréscimo em volume de 6,3% em relação ao ano anterior, decorrente do bom desempenho da agricultura (8,8%), pesca e aquicultura (12,7%) e pecuária (3,3%). O destaque para agricultura foi para o cultivo de cereais (32,7%), em especial o arroz, cana-de-açúcar (14,2%), soja (12,9%) e para a pecuária houve uma notoriedade na criação de aves (50,5%).

O setor Industrial apresentou um crescimento em volume de 3,4% em relação ao ano anterior (2012), o destaque foi o crescimento da atividade de Indústria de Extrativa (28,09%); Construção (5,5%) e Indústria da Transformação (5,2%). O desempenho da Indústria Extrativa foi puxado principalmente pela Extração de minerais metálicos não ferrosos, Extração de minerais não-metálicos e Indústria extrativa das famílias produtoras. A atividade de Construção, por sua vez, cresceu 5,5% em relação ao ano anterior, ocasionado,

principalmente, pelo crescimento de Serviços especializados para construção e Construção de edifícios. Além destas, a atividade de Indústria de Transformação cresceu 5,1% influenciado pela Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos; Fabricação de tintas, vernizes, esmaltes e lacas e Fabricação de calçados e artefatos de couro.

O setor de Serviços apresentou um crescimento em volume de 1,5% em 2013, influenciado pelo desempenho das Atividades Financeiras, de seguros e serviços relacionados que aumentou 16,1%; para as Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares que cresceu 9,3%; para a atividade transportes, armazenagem e correio com acréscimo de 8,6% (com evidência para o Transporte, armazenagem e correio das famílias produtoras; Transporte rodoviário de carga; Transporte rodoviário de passageiros) e Atividades Imobiliárias que aumentou 6,6%. Fonte: (SEPLAN <http://central3.to.gov.br/arquivo/249869/>).

Localizado no sul do estado, Gurupi é o terceiro maior PIB do Tocantins. Obteve em 2013 em relação a 2010 um crescimento do seu Produto Interno Bruto de 33,8%. (Fonte: SEPLAN/TO 2016 <https://central3.to.gov.br/arquivo/255695/>)

No município em 2010, os serviços representaram 67,7% do valor adicionado total, com destaque para a Administração Pública e para o comércio, sendo este a atividade com maior expressividade no setor. (Fonte: SEPLAN/TO)

A indústria representou 27,9% do valor adicionado total, com ênfase na construção civil e na indústria de transformação, principalmente os frigoríficos. Foi o setor com o maior crescimento entre o período de 2009 a 2010, cerca de 47%. A agropecuária foi responsável por 4,4% do valor adicionado total, com um maior destaque para o cultivo de soja e a criação de bovinos. (Fonte: SEPLAN/TO)

O município conta ainda com o Parque Agroindustrial de Gurupi (PAIG) onde várias empresas estão instaladas. O local está recebe atenção especial por parte da administração pública municipal, em parceria com o Governo do Estado, visando não apenas atrair novos empreendimentos, mas também, criar mecanismos que facilitem o desenvolvimento das empresas ali já instaladas. Incentivos fiscais e a doação de áreas para novos empreendimentos fazem parte da política de atrativos disponibilizados pela Prefeitura de Gurupi e que tem chamado a atenção de empresários de todo o Brasil, principalmente, devido à localização estratégica da cidade, o que facilita a logística, bem como, oferecer a seus habitantes mais qualidade de vida. (Fonte: Histórias de Gurupi, Livro do escritor Zacarias Martins, 2008)

Em março de 2013, oito novas empresas apresentaram propostas para se instalarem no PAIG, o que poderá gerar em torno de 300 empregos diretos.

A cidade também é bem servida de supermercados, farmácias, bares e restaurantes. Tem um forte movimento cultural, onde despontam vários artistas de talento. (Fonte: Histórias de Gurupi, Livro do escritor Zacarias Martins, 2008)

Indústria - dados do parque industrial regional:

Segundo o CAGED/2015, o Tocantins tem 5.520 estabelecimentos industriais e em termos de quantidade de estabelecimentos, destacam-se no estado as indústrias de construção civil, com 2.608 estabelecimentos industriais e de alimentos com 635 indústrias.

Analisando por tipos de indústria no geral, as indústrias da Construção Civil com 47,3% e as indústrias de transformação com 42,6% são as maiores do Estado. (Fonte: CAGED 2015)

Dados do CAGED apontam que em Gurupi existem 455 indústrias instaladas. Das mesmas existem 3 de extração de mineral não metálico, 278 de transformação, 18 de serviços industriais e 156 de Construção Civil. (Fonte: CAGED 2015)

O Tocantins possui onze distritos agroindustriais, instalados nas cidades-polo de Palmas, Paraíso do Tocantins, Gurupi, Araguaína, Colinas e Porto Nacional – sendo essas cidades as mais populosas – que contam com estrutura apropriada, incluindo energia elétrica, vias asfaltadas e redes de água, tornando-as adequadas para a instalação de diversos tipos de indústrias. (Fonte: SEDECTI/TO <http://seden.to.gov.br/desenvolvimento-economico/distritos-industriais/>)

Mercado de trabalho - Estrutura ocupacional da região:

A população economicamente ativa de Gurupi contava, em 2010, com 40.952 pessoas ativas, sendo 23.286 homens e 17.666 mulheres. (Fonte: IBGE <http://cidades.ibge.gov.br/xtras/temas.php?lang=&codmun=170950&idtema=107&search=tocantins|gurupi|cens o-demografico-2010:-resultados-da-amostra-trabalho-->)

Destes que estavam economicamente ativos em 2010, 8.181 possuíam o Ensino Fundamental completo e/ou Ensino Médio incompleto, 14.983 possuíam o Ensino Médio completo e/ou o Ensino Superior incompleto, 11.950 estavam sem instrução e/ou possuem o Ensino Fundamental incompleto, 5.686 possuem o Ensino Superior completo e 152 pessoas com nível de instrução de não determinado. (Fonte: IBGE 2010)

Em relação a faixa etária da população economicamente ativa de Gurupi com idade entre 18 e 49 anos, em 2010 havia 32.409 pessoas em situação economicamente ativa, equivalente a 79,1% do total. (Fonte: IBGE 2010)

Do total da população economicamente ativa de Gurupi, 27.889 são empregados, e destes 14.369 com carteira de trabalho assinada, 9.066 sem carteira de trabalho assinada, mas empregados e 4.454 são militares e/ou funcionários públicos estatutários. (Fonte: IBGE 2010)

Do total da população economicamente ativa de Gurupi, 2.684 estão na ocupação principal de trabalhadores técnicos e profissionais de nível médio. (Fonte: IBGE 2010)

Demografia – dados sobre o perfil da população:

Criado em 1988, o Estado do Tocantins é a unidade federativa mais nova do Brasil, com território de 277.720,520 quilômetros quadrados é fruto da emancipação do norte goiano. Segundo dados do IBGE a população estimada para o ano de 2015 é 1.515.126 habitantes, sendo o quarto estado mais populoso da Região Norte do país.

O Tocantins tem 139 municípios que somam 1.383.445 habitantes (IBGE – Censo 2010). Desse total, 78,81% da população, ou 1.090.241 pessoas, vivem na zona urbana, e 21,19%, representando 293.212 pessoas, habitam a zona rural. De acordo com os últimos dados do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2010), a taxa de crescimento anual da população tocantinense é de 1,8%.

Ainda segundo o IBGE, 49% da população do Estado se concentram em apenas 10 cidades, a maior parte delas nas regiões central e norte do Tocantins. Mais de 80% ou 116 dos municípios do Estado têm menos de 10 mil habitantes e 55% ou 76 municípios têm menos que 5 mil habitantes (IBGE 2010).

Segundo o último censo (IBGE-2010), Gurupi tem uma população de 76.755 habitantes. Sendo 97,71% da mesma população, de natureza urbana e uma ocupação de 41,80% de habitantes por km². Gurupi teve uma taxa de crescimento de 1,67% de 2000 a 2010. A população estimada para 2015 era de 83.707 habitantes, o que daria um aumento de 9,1% em relação ao último censo de 2010. (Fonte: IBGE <http://cidades.ibge.gov.br/xtras/temas.php?lang=&codmun=170950&idtema=107&search=tocantins|gurupi|cens o-demografico-2010:-resultados-da-amostra-trabalho-->)

A população urbana do município tem 49,46% de homens e 50,54% de mulheres residentes e na população rural há 57,55% de homens e 42,45% de mulheres residentes. (Fonte: IBGE, 2010)

A maioria da população residente em Gurupi fica na faixa etária de 20 a 24 anos com 10,52% do total. A população economicamente ativa de Gurupi com idade entre 16 e 49 anos, em 2010 havia 33.779 pessoas em situação economicamente ativa, equivalente a 44,01% do total. (Fonte: IBGE 2010)

O número de matrículas de alunos no município de Gurupi em 2012 era de 19.694 alunos e destes, 62,9% são de Ensino Fundamental e 16,8% de Ensino Médio. (Fonte: IBGE, 2010)

3. JUSTIFICATIVA

O SENAI Tocantins, sintonizado com as transformações políticas e econômicas que estão ocorrendo, com as modificações decorrentes da nova Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional – Lei Federal 9394/96, na Resolução Nº 1, de 3 de fevereiro de 2005 que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, de acordo com as disposições do Decreto nº 5.154/2004, bem como do Parecer CNECEB nº 16/99, de 05/10/99, e Resolução CNE-CEB nº 04/99, de 08/12/99, visa dar respostas ágeis às necessidades da sociedade e das empresas industriais tocantinenses.

O SENAI-DR/TO, procurando fortalecer as ações da cadeia produtiva, visa oferecer uma Educação profissional e tecnológica alinhada às demandas do Estado, qualificando profissionais com habilidades e competências necessárias para o desempenho eficiente e eficaz na indústria, bem como, oportunizando aos jovens meios para inserção no mercado de trabalho, alinhado aos referenciais estratégicos do SENAI Tocantins que é promover educação profissional de qualidade, adequando a oferta de mão de obra ao perfil profissional demandado pela indústria, promovendo assim a educação para o trabalho, ainda apoiando o segmento da indústria, fortalecendo-o com mão de obra qualificada, a geração de emprego e renda, bem como, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do país.

Diante disto e do cenário atual que hoje Tocantins apresenta em relação ao desenvolvimento acelerado em vários setores econômicos impulsionado pela produção industrial providos da migração de grandes mercados para região centro-oeste, e do perfil profissional que este mercado solicita, o SENAI-DR/TO, vem procurando fortalecer as ações da cadeia produtiva, qualificando profissionais com habilidades e competências necessárias para o desempenho eficiente e eficaz na indústria, bem como, oportunizando aos jovens meios para inserção no mercado de trabalho, alinhado aos referenciais estratégicos do SENAI Tocantins que é promover educação profissional de qualidade, adequando a oferta de mão de obra ao perfil profissional demandado pela indústria, promovendo assim a educação para o trabalho, ainda apoiando o segmento da indústria, fortalecendo-o com mão de obra qualificada, a geração de emprego e renda, bem como, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do país.

Os acidentes de trabalho não são acontecimentos casuais e imprevistos, a não ser quando seus fatores determinantes independem do intelecto e do bom senso, de modo geral, os acidentes podem ser evitados, desde que as pessoas saibam como proceder corretamente para preveni-los e possuam os meios materiais para fazê-lo.

A melhoria da condição de vida dos trabalhadores depende, entre outros fatores, da consciente aplicação de normas de segurança, saúde e higiene. O funcionamento efetivo da Saúde e Segurança no Trabalho nas organizações pode trazer o benefício da redução das perdas de vida humanas, ao patrimônio, ao meio ambiente e ao processo, evitando consequências danosas ao mundo do trabalho. Esses benefícios podem ser evidenciados pelas mudanças radicais ocorridas no cenário da área no início do ano 2000, quando o Brasil saiu do primeiro lugar do ranking de acidentes de trabalho no mundo, posição que ocupou nas décadas de 70 e 80, para o 15º lugar em 1999, segundo dados da Organização Internacional do Trabalho - OIT.

Os assustadores números de acidentes do trabalho no país indicam a necessidade preventiva e prioritária de se investir no campo prevencionista porque os custos desses acidentes e doenças geram perdas sociais e econômicas, além de se constituírem em uma sobrecarga considerável para enfrentar a competitividade empresarial. Somando a esse fato, os elevados custos da Previdência e das empresas com acidentes de trabalho, além do crescimento acelerado e sofisticação da tecnologia, torna-se transparente a necessidade do país investir em programas e estudos que contribuam para a redução dos índices de acidentes e óbitos derivados do trabalho. Porém, em contrapartida, a melhoria do ambiente de trabalho já demonstrou ter efeitos positivos a médio e curto prazo: a produtividade aumenta, o

absenteísmo diminui e o comprometimento com a qualidade do produto passa a ser proporcional à qualidade de vida do trabalhador.

A área de Saúde e Segurança do Trabalho tem papel estratégico de educar trabalhadores no sentido de promover atitudes conscientes para o trabalho seguro durante a realização de suas tarefas diárias. Este novo quadro é, sem dúvida, fruto do somatório de diversos fatores, entre os quais se destacam o trabalho dos profissionais de segurança e melhor aplicação dos conhecimentos gerados, somados a decisões políticas importantes para a área. Entre estas, salienta-se o empenho governamental nas questões relativas à saúde e segurança dos trabalhadores expresso pelo Programa Brasileiro de Qualidade e Produtividade – PBQP, que estabeleceu meta de redução de 25% na taxa de acidentes de trabalho até 2003.

Os conhecimentos da ordem de novas concepções de Segurança e Saúde do Trabalhador, Saúde do Ambiente de Trabalho e Meio Ambiente – temas referendados pela OIT, seus instrumentos e metodologias – passam a ser indispensáveis à aprendizagem e práticas laborais em todos os seus níveis de preparação e qualificação para o trabalho, considerando-se que tanto os jovens como os adultos ainda se encontram despreparados tanto nas expectativas como nos entendimentos sobre o mundo do trabalho.

Há necessidade, também, de que a clientela a ser preparada tenha maturidade suficiente para absorver conhecimentos tecnológicos modernos e, principalmente, seja sempre um multiplicador, pois não basta proteger-se, devem difundir aos trabalhadores a consciência de que “Segurança” significa poupar sofrimento, privações e prejuízos.

A tendência é que a segurança deva alcançar um valor, quase, supremo, que hoje em dia se concede à qualidade, uma vez que para consegui-la integrada totalmente aos processos e métodos de trabalho é necessário um esforço constante para ir criando e desenvolvendo nas empresas uma cultura prevencionista.

O desafio é superar as adversidades e estimular a empresa a manter um compromisso efetivo com a cultura que preserve a integridade física do trabalhador e previna que eles sejam acometidos de doenças relacionadas aos contaminantes existentes nos ambientes de trabalho. Neste contexto, fica claro o espaço para uma participação maior do profissional técnico em segurança, no que se refere ao planejamento, implementação das ações e verificações sistemáticas no seu sistema, uma vez que o seu grande desafio é integrar a Segurança às outras áreas da empresa como Manutenção, Produção, Qualidade e Administração.

Neste contexto, entende-se que a existência de profissionais na área de segurança do trabalho preparados e com o perfil inovador para ser inserido no processo produtivo, é primordial para o desenvolvimento da área de segurança, pois profissionais preparados para atuar com competitividade e em vários níveis de polivalência são instrumentos indispensáveis ao fortalecimento dessa tão importante atividade industrial no estado do Tocantins e o desenvolvimento social das famílias.

4. OBJETIVO GERAL DO CURSO

Habilitar profissionais com competências para planejar, coordenar e realizar ações para assegurar a integridade física e mental das pessoas e a preservação do meio ambiente, do patrimônio e da imagem da organização, de acordo com legislação e normas aplicadas à segurança, saúde e meio ambiente.

5. REQUISITOS DE ACESSO

Para ingressar no Curso Técnico em Segurança do Trabalho do SENAI Tocantins, os candidatos devem **ter acesso à internet**, ter concluído o ensino médio ou estar cursando regularmente o 2º ou 3º ano, sendo que, o recebimento do diploma de técnico estará vinculado à comprovação de conclusão do ensino médio, por meio do Certificado de Conclusão.

Os interessados poderão ser submetidos a um processo de seleção, quando a instituição julgar necessário.

Caso o interessado possua idade inferior a 18 anos, deverá ser assistido por seu responsável direto no ato da inscrição no processo seletivo ou no ato da matrícula quando não houver processo seletivo.

Os candidatos devem ter disponibilidade para participar dos encontros presenciais, aulas práticas em laboratório e/ou visitas técnicas.

6. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

De acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos – CNCT, o Técnico em Segurança do Trabalho elabora e implementa políticas de saúde no trabalho, identificando variáveis de controle e ações educativas para prevenção e manutenção da qualidade de vida do trabalhador; desenvolve ações educativas na área de saúde e segurança do trabalho; investiga, analisa e recomenda medidas de prevenção e controle de acidentes; realiza estudo da relação entre ocupações dos espaços físicos com as condições necessárias; promove a saúde e proteger a integridade do trabalhador em seu local de atuação; analisa os métodos e os processos laborais; identifica fatores de risco de acidentes do trabalho, de doenças profissionais e de trabalho e de presença de agentes ambientais agressivos ao trabalhador; realiza procedimentos de orientação sobre medidas de eliminação e neutralização de riscos; elabora procedimentos de acordo com a natureza da empresa; promove programas, eventos e capacitações de prevenção de riscos ambientais; divulga normas e procedimentos de segurança e higiene ocupacional; indica, solicita e inspeciona equipamentos de proteção coletiva e individual contra incêndio; levanta e utiliza dados estatísticos de doenças e acidentes de trabalho para ajustes das ações preventivas e produz relatórios referentes à segurança e à saúde do trabalhador.

O perfil profissional de conclusão do Técnico em Segurança do Trabalho está em consonância com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos – CNCT, com a Classificação Brasileira de Ocupações – CBO e com a organização da oferta formativa descrita na versão 2020 do Itinerário Nacional de Educação Profissional do SENAI que tem como objetivo o alinhamento e atualização do desenho curricular com base em contextos reais do mundo do trabalho.

O curso tem as seguintes funções:

Função 1: Executar ações preventivas em saúde, segurança e meio ambiente do trabalho de acordo com normas regulamentadoras, princípios de higiene ocupacional.

Função 2: Prestar assessoria em saúde, segurança meio ambiente do trabalho de acordo com normas regulamentadoras, princípios de higiene ocupacional, responsabilidade social, sustentabilidade e promoção à saúde do trabalhador com ética profissional.

Função 3: Monitorar os processos de em saúde, segurança e meio ambiente do trabalho, de acordo com normas regulamentadoras, princípios de higiene ocupacional, responsabilidade social, sustentabilidade e promoção à saúde do trabalhador com ética profissional

O trabalho articulado nacionalmente por meio dos Comitês Técnicos Setoriais Nacionais, dos Comitês de Especialistas Técnicos do SENAI e, também, dos Interlocutores da ação, resulta na elaboração do perfil profissional que trata-se de uma decodificação de informações do mundo do trabalho para o mundo da educação, traduzindo-se pedagogicamente as competências do perfil profissional em competências básicas (fundamentos técnicos e científicos), competências específicas (capacidades técnicas) e competências de gestão (capacidades socioemocionais).

Nome do Curso	Técnico em Segurança do Trabalho
Eixo Tecnológico	SEGURANÇA
Nível de Qualificação	3
Código CBO:	3516-05
Competência Geral:	Executar ações preventivas, monitorar os processos de saúde, segurança e meio ambiente do trabalho e prestar assessoria em segurança do trabalho de acordo com normas regulamentadoras e princípios de higiene ocupacional, responsabilidade social e sustentabilidade, meio ambiente e promoção à saúde do trabalhador com ética profissional

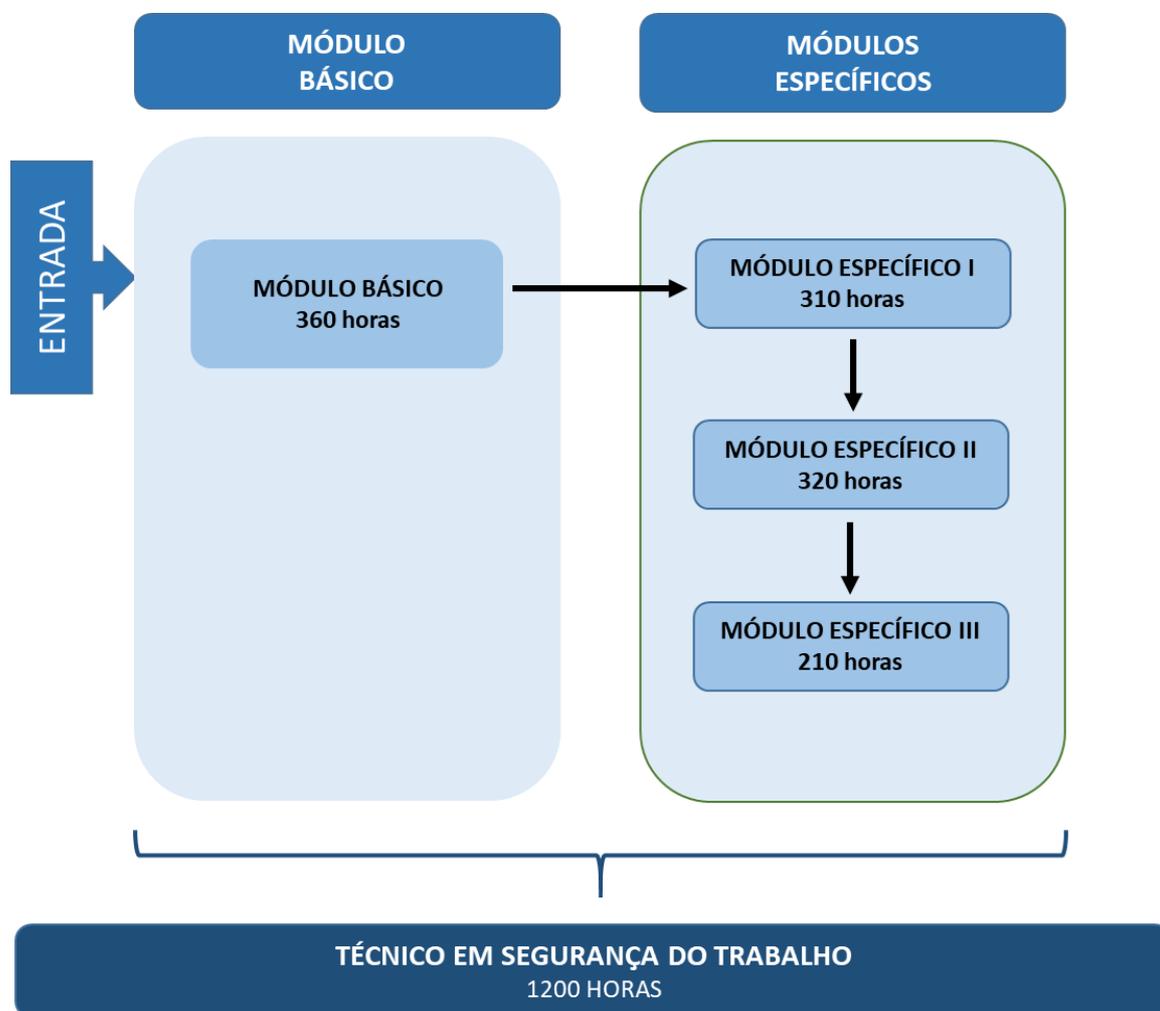
7 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O desenho curricular desta oferta formativa foi elaborado com base no perfil profissional de conclusão do Técnico em Segurança do Trabalho, delineado pelo Comitê Técnico Setorial, que considerou as atividades principais desempenhadas pelo técnico para o eixo tecnológico de Controle e Processos Industriais do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos e a descrição sumária da ocupação na CBO. Trata-se, portanto, de um programa formativo

modularizado e pedagogicamente estruturado com vistas ao desenvolvimento de competências previstas no perfil profissional de conclusão.

7.1 ITINERÁRIO FORMATIVO

O currículo do curso foi concebido de forma a integrar diferentes formas de educação, trabalho, ciência e tecnologia, observando os princípios legais da flexibilização, articulação, atualização, autonomia, interdisciplinaridade e contextualização.



7.2 MATRIZ CURRICULAR

A Matriz Curricular está estruturada de acordo com o que prevê a legislação vigente visando o desenvolvimento de competências / habilidades requeridas para o Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho em 4 módulos sendo: um **BÁSICO** e três **ESPECÍFICOS**, totalizando de 1200 horas.

Módulos	Unidades Curriculares	Carga Horária Presencial	Carga Horária a Distância	Carga Horária Total	Carga horária Módulo
BÁSICO	Fundamentos de Segurança e Saúde no Trabalho	27 h	103 h	130 h	360 h
	Gestão de Pessoas	12 h	48 h	60 h	
	Ciências Aplicadas	18 h	72 h	90 h	
	Comunicação e Informação	18 h	62 h	80 h	
ESPECÍFICO I	Higiene Ocupacional	24 h	96 h	120 h	310 h
	Rotinas de Segurança e Saúde do Trabalho	30 h	120 h	150 h	
	Metodologia de Projetos	9 h	31 h	40 h	
ESPECÍFICO II	Coordenação de Programas e Procedimentos de Saúde e Segurança do Trabalho	45 h	175 h	220 h	320 h
	Planejamento e Execução de Ações Educativas	21 h	79 h	100 h	
ESPECÍFICO III	Assessoria e Consultoria em Saúde, Segurança e Meio Ambiente do Trabalho	15 h	55 h	70 h	210 h
	Monitoramento dos Programas e Documentos de Saúde e Segurança do Trabalho	15 h	55 h	70 h	
	Gestão de Auditorias em Saúde e Segurança do Trabalho	15 h	55 h	70 h	
Carga Horária Presencial		249 h			
Carga Horária a Distância		951 h			
Carga Horária Total		1200 h			

Conforme previsto na Lei nº 11788, artigo 2, o aluno que realizar o curso Técnico em Segurança do Trabalho, poderá realizar o estágio supervisionado não obrigatório, onde este será desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória do curso.

O Estágio Supervisionado não obrigatório poderá ser cumprido de forma concomitante a partir do Módulo Específico I e deverá ser concluído, considerando a prática desenvolvida na empresa e validação final do Portfólio, até a conclusão da fase escolar.

Terá duração de 160 horas, devendo ser planejado, orientado, executado e avaliado pela Unidade Escolar, atendendo a legislação vigente e definições do Manual do Estágio Supervisionado, uma vez que cumpre o papel de complementar o processo de aprendizagem.

7.3. ORGANIZAÇÃO INTERNA DAS UNIDADES CURRICULARES

Cabe destacar, ainda, que a organização curricular proposta prevê módulos: básico, introdutório e específicos, conforme preconiza a legislação educacional vigente, com unidades curriculares que contemplam as competências previstas no perfil.

MÓDULO BÁSICO	
Unidade Curricular: Fundamentos de Segurança e Saúde no Trabalho	Carga Horária: 130 horas
Função:	
<p>F.1: Executar ações preventivas em saúde, segurança e meio ambiente do trabalho de acordo com normas regulamentadoras, princípios de higiene ocupacional, responsabilidade social, sustentabilidade e promoção à saúde do trabalhador com ética profissional</p> <p>F.2: Prestar assessoria em saúde, segurança e meio ambiente do trabalho de acordo com normas regulamentadoras, princípios de higiene ocupacional, responsabilidade social, sustentabilidade e promoção à saúde do trabalhador com ética profissional.</p> <p>F.3: Monitorar os processos de em saúde, segurança e meio ambiente do trabalho, de acordo com normas regulamentadoras, princípios de higiene ocupacional, responsabilidade social, sustentabilidade e promoção à saúde do trabalhador com ética profissional</p>	
Objetivo Geral: Desenvolver as capacidades técnicas e socioemocionais necessárias à compreensão dos fundamentos da saúde e segurança do trabalho adequadas as diferentes situações profissionais.	
CONTEÚDOS FORMATIVOS	
<u>Capacidades Básicas</u>	
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar hierarquia e principais legislações aplicadas a Saúde e Segurança do Trabalho • Utilizar técnicas de mapeamento de riscos • Ler e interpretar desenhos técnicos. • Reconhecer os conceitos principais de Segurança do Trabalho e Meio Ambiente 	

- Interpretar dados estatísticos de acidentes, incidentes e doenças ocupacionais
- Identificar terminologia técnica aplicada a Saúde e Segurança do Trabalho.

Capacidades Socioemocionais

- Reconhecer os princípios da organização no desenvolvimento das atividades sob a sua responsabilidade
- Demonstrar espírito colaborativo em atividades coletivas
- Demonstrar atitudes éticas nas ações e nas relações interpessoais
- Reconhecer o conceito e a importância da qualidade nas rotinas de trabalho
- Organizar o próprio trabalho seguindo as diretrizes da empresa

Conhecimentos

1 INTRODUÇÃO À SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

1.1 Princípios de saúde, meio ambiente e segurança do Trabalho

1.1.1 Histórico, desenvolvimento industrial, responsabilidade socioambiental, qualidade de vida

1.2 Terminologia técnica

1.2.1 Desvio, incidente, perigo, risco, acidente

1.3 Classificação de Riscos Ocupacionais

1.3.1 Constituição Federal

1.3.2 Hierarquia das leis

1.3.3 Noções das Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho (01 a 09)

1.4 Introdução a Legislação e Normas OIT

2 ACIDENTES DO TRABALHO

2.1 Tipos

2.2 Causas e Definição (Técnica e legal)

2.3 Aspectos sociais e ambientais

2.4 Consequências (Trabalhador, família, empresa e país)

2.5 Responsabilidade civil e criminal

2.5.1 Código Penal Brasileiro

2.5.2 Imprudência, imperícia e negligência

2.6 Análise de Acidente

2.7 Reabilitação profissional

2.8 Estatística estadual e nacional

2.9 Condição abaixo dos padrões

2.10 Fator humano ou pessoal

2.11 Investigação

2.12 Custos

2.13 Estatística de acidentes

2.13.1 Normas aplicadas

2.13.2 Taxa de frequência de acidentes

2.13.3 Taxa de gravidade de acidentes

2.13.4 Horas-homem de exposição aos riscos de acidentes

2.13.5 Dias perdidos

2.13.6 Dias debitados

2.14 Riscos

2.15 Métodos de Controle

2.16 Eletricidade Estática

2.17 NR10

2.18 Comunicação de Acidente do Trabalho - CAT

2.19 Relatórios

2.20 Noções de Princípios preventivos

- 2.20.1 Teoria de Frank Bird, “pirâmide”
- 2.20.2 Estudos de J. Reason, “Queijo Suíço”
- 3 SEGURANÇA EM ELETRICIDADE
 - 3.1 Riscos
 - 3.2 Métodos de Controle
 - 3.3 Eletricidade Estática
 - 3.4 NR10
- 4 CORES E SINALIZAÇÃO
 - 4.1 NR26 (cores para segurança)
- 5 VENTILAÇÃO
 - 5.1 Industrial
 - 5.2 Natural
 - 5.3 Geral
 - 5.4 Exaustão
- 6 SEGURANÇA NO TRABALHO
 - 6.1 Rural
 - 6.2 Mineração
 - 6.3 Trânsito
 - 6.4 Construção Civil
 - 6.5 No lar (queda, incêndio, queimadura, intoxicação, asfixia, envenenamento, explosões, choque elétrico, afogamento, picada de animais peçonhentos e insetos)
- 7 FERRAMENTAS MANUAIS E PORTÁTEIS
 - 7.1 Conceitos
 - 7.2 Tipos
- 8 EQUIPAMENTOS SOB PRESSÃO
- 9 PROTEÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS
- 10 LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE DESENHO TÉCNICO
 - 10.1 Desenho técnico
 - 10.1.1 Instrumentos de desenho
 - 10.1.2 Normas
 - 10.1.3 Formatos do papel
 - 10.1.4 Legenda e tipos de linha
 - 10.1.5 Escalas
 - 10.1.6 Vistas ortogonais
 - 10.1.7 Desenhos de detalhes
 - 10.1.8 Plantas e leiautes
 - 10.1.9 Caligrafia técnica
 - 10.2 Leiaute
 - 10.2.1 Simbologias aplicadas à saúde e segurança (proteção contra incêndio – símbolos gráficos para projetos, rotas de fuga, mapeamento de riscos, entre outros);
 - 10.2.2 Cotagem
 - 10.2.3 Ângulos
 - 10.2.4 Perspectiva
- 11 HABILIDADES BÁSICAS DO RELACIONAMENTO INTERPESSOAL
 - 11.1 Respeito
 - 11.2 Cordialidade
 - 11.3 Disciplina
 - 11.4 Empatia
 - 11.5 Responsabilidade
 - 11.6 Comunicação

Unidade Curricular: Gestão de Pessoas	Carga Horária: 60 horas
<p>Função:</p> <p>F.1: Executar ações preventivas em saúde, segurança e meio ambiente do trabalho de acordo com normas regulamentadoras, princípios de higiene ocupacional, responsabilidade social, sustentabilidade e promoção à saúde do trabalhador com ética profissional</p> <p>F.2: Prestar assessoria em saúde, segurança e meio ambiente do trabalho de acordo com normas regulamentadoras, princípios de higiene ocupacional, responsabilidade social, sustentabilidade e promoção à saúde do trabalhador com ética profissional.</p> <p>F.3: Monitorar os processos de em saúde, segurança e meio ambiente do trabalho, de acordo com normas regulamentadoras, princípios de higiene ocupacional, responsabilidade social, sustentabilidade e promoção à saúde do trabalhador com ética profissional</p>	
<p>Objetivo Geral: Desenvolver fundamentos técnicos e científicos necessários à gestão de equipes, liderança de grupo e relacionamento interpessoal, bem como as capacidades socioemocionais, adequadas a diferentes situações profissionais</p>	
<p>CONTEÚDOS FORMATIVOS</p> <p><u>Capacidades Básicas</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer técnicas de abordagem para estabelecer contato com os trabalhadores • Reconhecer técnicas de condução de reunião • Reconhecer técnicas de gestão de conflitos • Reconhecer técnicas de negociação • Reconhecer técnicas de planejamento • Reconhecer técnicas para motivação de equipe • Utilizar técnicas de entrevistas para coleta de informações acerca dos processos e procedimentos laborais • Reconhecer as técnicas de liderança de equipe. <p><u>Capacidades Socioemocionais</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Demonstrar espírito colaborativo em atividades coletivas. • Reconhecer os princípios da organização no desenvolvimento das atividades sob a sua responsabilidade • Demonstrar atitudes éticas nas ações e nas relações interpessoais • Reconhecer o conceito e a importância da qualidade nas rotinas de trabalho • Organizar o próprio trabalho seguindo as diretrizes da empresa <p><u>Conhecimentos</u></p> <p>1 PLANEJAMENTO</p> <p>1.1 Etapas</p> <p>1.2 Níveis</p> <p>1.2.1 Estratégico</p> <p>1.2.2 Gerencial</p> <p>1.2.3 Operacional</p> <p>1.3 Organização</p> <p>1.4 Controle</p> <p>2 ETIQUETA PROFISSIONAL E PROTOCOLO</p>	

- 3 DESENVOLVIMENTO DE EQUIPES DE ALTO DESEMPENHO
 - 3.1 Conceitos de grupo, equipe e time
 - 3.2 Teoria de grupos
 - 3.3 Vínculo, Colaboração e Conectividade
 - 3.4 Networking - Trabalho em rede / equipes estendidas
 - 3.5 Papéis na Equipe
 - 3.6 Delegação
 - 3.7 Motivação e engajamento de pessoas e equipes
 - 3.8 Gestão compartilhada
- 4 DOENÇAS PSICOSSOMÁTICAS
 - 4.1 Definição
 - 4.2 Tipos
 - 4.3 Estratégias de atuação do Técnico de Segurança do Trabalho
- 5 DESENVOLVIMENTO DA LIDERANÇA
 - 5.1 O comportamento das pessoas em equipes de trabalho
 - 5.2 Autoconhecimento e reconhecimento de competências (potencialidades e limitações)
 - 5.3 Relações interpessoais
 - 5.4 Feedback
 - 5.5 Resolução de conflitos e diversidade
 - 5.6 Fundamentos e técnicas de negociação e tomada de decisão
- 6 TÉCNICAS DE ENTREVISTA
- 7 TÉCNICAS DE ABORDAGEM
- 8 CONDUÇÃO DE REUNIÕES
- 9 TRABALHO EM EQUIPE
 - 9.1 Conceitos de grupo e de equipe
 - 9.2 Trabalho em equipe
 - 9.3 O relacionamento com os colegas de equipe;
 - 9.4 Responsabilidades individuais e coletivas
 - 9.5 Cooperação
 - 9.6 Divisão de papéis e responsabilidades
 - 9.7 Compromisso com objetivos e metas
 - 9.8 Relações com o líder
- 10 CONCEITOS DE ORGANIZAÇÃO E DISCIPLINA NO TRABALHO
 - 10.1 Tempo
 - 10.2 Compromisso
 - 10.3 Atividades

MÓDULO BÁSICO

Unidade Curricular: Ciências Aplicadas

Carga Horária: 90 horas

Função:

F.1: Executar ações preventivas em saúde, segurança e meio ambiente do trabalho de acordo com normas regulamentadoras, princípios de higiene ocupacional, responsabilidade social, sustentabilidade e promoção à saúde do trabalhador com ética profissional

F.2: Prestar assessoria em saúde, segurança e meio ambiente do trabalho de acordo com normas regulamentadoras, princípios de higiene ocupacional, responsabilidade social, sustentabilidade e promoção à saúde do trabalhador com ética profissional.

F.3: Monitorar os processos de em saúde, segurança e meio ambiente do trabalho, de acordo com normas regulamentadoras, princípios de higiene ocupacional, responsabilidade social, sustentabilidade e promoção à saúde do trabalhador com ética profissional

Objetivo Geral: Desenvolver as capacidades técnicas, científicas e socioemocionais para a aplicação de cálculos matemáticos e conceitos da física e química à segurança e saúde no trabalho em diferentes situações profissionais.

CONTEÚDOS FORMATIVOS

Capacidades Básicas

- Converter dados numéricos em planilhas e gráficos
- Realizar conversões de unidades de medidas pertinentes; às ações de higiene, saúde e segurança do trabalho
- Interpretar dados de planilhas e gráficos
- Interpretar dados estatísticos
- Reconhecer propriedades físico-químicas dos agentes de riscos
- Elaborar cálculos matemáticos aplicados à saúde, segurança e meio ambiente (porcentagem, razão e proporção, área, volume, vazão)

Capacidades Socioemocionais

- Reconhecer o conceito e a importância da qualidade nas rotinas de trabalho.
- Reconhecer os princípios da organização no desenvolvimento das atividades sob a sua responsabilidade
- Demonstrar atitudes éticas nas ações e nas relações interpessoais
- Demonstrar espírito colaborativo em atividades coletivas
- Organizar o próprio trabalho seguindo as diretrizes da empresa

Conhecimentos

1 SISTEMA INTERNACIONAL DE UNIDADES

1.1 Unidades de medidas e suas conversões

2 FORMAS GEOMÉTRICAS

2.1 Medidas de área, volume e lineares

3 CÁLCULOS

3.1 Razões decimais

3.1.1 Aplicação

3.1.2 Entre duas grandezas de mesma espécie

3.1.3 Tipos de frações: próprias ou impróprias

3.1.4 Número misto

3.1.5 Simplificação

3.2 Proporções

3.2.1 Termos

3.2.2 Propriedade fundamental

3.2.3 Aplicação

3.3 Porcentagem

3.3.1 Taxa percentual

3.3.2 Aplicação

3.4 Regra de três: simples e composta

3.5 Média

3.5.1 Aritmética

3.5.2 Harmônica

- 3.6 Estatística
 - 3.6.1 População
 - 3.6.2 Amostra
 - 3.6.3 Probabilidade
 - 3.6.4 Coleta de dados e dados brutos
 - 3.6.5 Variáveis
- 3.7 Apresentação gráfica de dados
 - 3.7.1 Tabelas
 - 3.7.2 Gráficos
 - 3.7.3 Histogramas
- 4 FÍSICO-QUÍMICA
 - 4.1 Pressão
 - 4.2 Temperatura
 - 4.3 Fenômenos ondulatórios
 - 4.4 Pneumática
 - 4.5 Conceito de ácido x base
 - 4.6 Conceitos de química orgânica
 - 4.7 Oxidação
- 5 ÉTICA
 - 5.1 Código de conduta
 - 5.2 Respeito às individualidades pessoais
 - 5.3 Ética nas relações interpessoais
 - 5.4 Direitos e deveres individuais e coletivos
 - 5.5 Habilidades básicas do relacionamento interpessoal
 - 5.6 Respeito
 - 5.7 Cordialidade
 - 5.8 Disciplina
 - 5.9 Responsabilidade
 - 5.10 Comunicação
 - 5.11 Cooperação

MÓDULO BÁSICO

Unidade Curricular: Comunicação e Informação

Carga Horária: 80 horas

Função:

F.1: Executar ações preventivas em saúde, segurança e meio ambiente do trabalho de acordo com normas regulamentadoras, princípios de higiene ocupacional, responsabilidade social, sustentabilidade e promoção à saúde do trabalhador com ética profissional

F.2: Prestar assessoria em saúde, segurança e meio ambiente do trabalho de acordo com normas regulamentadoras, princípios de higiene ocupacional, responsabilidade social, sustentabilidade e promoção à saúde do trabalhador com ética profissional.

F.3: Monitorar os processos de em saúde, segurança e meio ambiente do trabalho, de acordo com normas regulamentadoras, princípios de higiene ocupacional, responsabilidade social, sustentabilidade e promoção à saúde do trabalhador com ética profissional

Objetivo Geral: Desenvolver fundamentos técnicos e científicos relativos às técnicas de comunicação, redação de documentos técnicos e pesquisa com uso de tecnologias da informação, bem como as capacidades socioemocionais, de acordo com a atuação do profissional no mundo do trabalho.

CONTEÚDOS FORMATIVOS

Capacidades Básicas

- Aplicar os princípios, padrões e normas da linguagem culta na comunicação oral e na elaboração de diferentes tipos de textos técnicos e comerciais
- Reconhecer diferentes metodologias de pesquisa, suas principais características e aplicações
- Redigir textos técnicos em conformidade com as regras gramaticais
- Interpretar gráficos, tabelas e fluxogramas
- Interpretar dados e informações de textos técnicos, inclusive em outros idiomas (normas, procedimentos, manuais, planilhas, relatórios, catálogos e desenho técnicos) relacionados à Saúde e Segurança do Trabalho
- Interpretar informações de textos técnicos em outros idiomas (inglês).
- Aplicar os princípios da informática na elaboração de textos, apresentações, pesquisas e planilhas
- Utilizar ferramentas informatizadas para registros de dados
- Realizar pesquisa em fontes oficiais

Capacidades Socioemocionais

- Reconhecer o conceito e a importância da qualidade nas rotinas de trabalho.
- Reconhecer os princípios da organização no desenvolvimento das atividades sob a sua responsabilidade
- Demonstrar espírito colaborativo em atividades coletivas
- Demonstrar atitudes éticas nas ações e nas relações interpessoais
- Organizar o próprio trabalho seguindo as diretrizes da empresa

Conhecimentos

1 COMUNICAÇÃO ORAL E ESCRITA

1.1 Elementos de comunicação: emissor, mensagem, receptor e canal;

1.2 Leitura e interpretação de texto

1.3 Leitura e interpretação de manuais técnicos, fluxogramas, tabelas e gráficos

1.4 Leitura e interpretação de normas técnicas internacionais aplicáveis à Segurança saúde e meio ambiente do trabalho

1.5 Estrutura de frases e parágrafos

1.6 Técnicas de resumo

1.7 Relatório

1.8 Gramática aplicada ao texto

2 EVENTOS TÉCNICOS

2.1 Tipos e Características

2.2 Técnicas de Apresentação

2.2.1 Noções de postura e oratória

2.2.2 Elaboração de recursos áudio visuais

2.3 Pesquisa

2.3.1 Tipos de pesquisa: bibliográfica, pesquisa em publicações eletrônicas, pesquisa de campo

3 PESQUISA

3.1 Tipos de pesquisa: bibliográfica, pesquisa em publicações eletrônicas, pesquisa de campo

3.2 Apresentação de resultados de pesquisas: Tema, Objetivo, Método, Análise das informações, Síntese das informações, Citações

3.3 Fontes de pesquisa

4 INGLÊS TÉCNICO

4.1 Gramática básica

4.1.1 Verbo to be (present and past)

4.1.2 Simple presents

4.1.3 Simple past

4.1.4 Future

4.1.5 Prepositions

4.1.6 Personal pronouns

4.1.7 Demonstrative pronouns

5 FERRAMENTAS COMPUTACIONAIS

5.1 Editor de textos

5.2 Editor de Planilhas

5.3 Editor de Apresentações

5.4 Internet

5.5 E-mail

6 QUALIDADE

6.1 Conceito

6.2 Aplicação

7 QUALIDADE TOTAL – CONCEITOS

7.1 Eficiência

7.2 Eficácia

7.3 Melhoria Contínua

MÓDULO ESPECÍFICO I

Unidade Curricular: Higiene Ocupacional

Carga Horária: 120 horas

Função:

F.1: Executar ações preventivas em saúde, segurança e meio ambiente do trabalho de acordo com normas regulamentadoras, princípios de higiene ocupacional, responsabilidade social, sustentabilidade e promoção à saúde do trabalhador com ética profissional

Objetivo Geral: Desenvolver capacidades técnicas e socioemocionais necessárias para a execução de avaliações de risco e estabelecimentos de medidas preventivas e corretivas nos ambientes laborais

CONTEÚDOS FORMATIVOS

SUBFUNÇÃO:

1.2 AVALIAR RISCOS OCUPACIONAIS EM PROCESSOS DE TRABALHO E NOVOS PROJETOS

PADRÃO DE DESEMPENHO:

1.2.1 ATENDENDO AOS REQUISITOS DE SAÚDE, SEGURANÇA E MEIO AMBIENTE DO TRABALHO ESTABELECIDO PELA EMPRESA.

Capacidades Técnicas

- Reconhecer legislação, normas e notas técnicas aplicáveis ao processo de trabalho e ou ao escopo do novo projeto
- Cumprir normas e procedimentos de segurança estabelecidos pela empresa para avaliação de processo de trabalho e ou novo projeto, a fim de garantir a saúde e integridade física

1.2.2 CONSIDERANDO AS TÉCNICAS DE REGISTROS EM CONFORMIDADE COM OS PROCEDIMENTOS DA EMPRESA.

Capacidades Técnicas

- Reconhecer as técnicas de registro disponibilizadas pela empresa
- Identificar na legislação e normas técnicas, orientações sobre registro e guarda de documentos

1.2.3 APLICANDO MÉTODOS E TÉCNICAS DE ANÁLISE QUALITATIVA E OU QUANTITATIVAS PARA AVALIAÇÃO DE RISCOS EM PROCESSOS DE TRABALHO E NOVOS PROJETOS EM CONFORMIDADE COM OS PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS DA EMPRESA.

Capacidades Técnicas

- Reconhecer os fluxos operacionais da empresa
- Identificar situações de risco grave e iminente durante a avaliação nos processos de trabalho e ou novos projetos, agindo de acordo com os procedimentos padrão e ou de emergência da empresa
- Identificar as técnicas e metodologia de avaliação adequada à classificação dos riscos do objeto de análise
- Operar equipamentos de acordo com a técnica de análise adequada à classificação dos riscos do objeto de análise
- Identificar os indicadores de saúde com base no relatório anual do PCMSO e a análise global do PPRA e demais programas relacionados à saúde, segurança e meio ambiente do trabalho
- Correlacionar as especificações dos equipamentos de avaliação com o padrão mínimo exigido nas Normas Técnicas
- Identificar os riscos inerentes às atividades laborais a serem avaliadas nos processos de trabalho e ou novos projetos
- Correlacionar os resultados obtidos na avaliação quantitativa com os padrões estabelecidos na legislação
- Reconhecer as técnicas de análises quantitativas e qualitativas aplicáveis à avaliação de riscos

1.2.4 CONSIDERANDO LEGISLAÇÃO, NORMAS E NOTAS TÉCNICAS APLICADAS À SAÚDE, SEGURANÇA E MEIO AMBIENTE DO TRABALHO.

Capacidades Técnicas

- Correlacionar os itens exigidos na legislação, normas e notas técnicas, ao processo de trabalho e ou ao escopo do novo projeto
- Reconhecer legislação, normas e notas técnicas aplicáveis ao processo de trabalho e ou ao escopo do novo projeto

SUBFUNÇÃO:

1.3 ESTABELECE MEDIDAS PREVENTIVAS E CORRETIVAS PARA MINIMIZAR OU ELIMINAR OS RISCOS PRESENTES NO AMBIENTE LABORAL

PADRÃO DE DESEMPENHO:

1.3.1 CONSIDERANDO O PLANEJAMENTO DE PRODUÇÃO E OU MANUTENÇÃO DA EMPRESA.

Capacidades Técnicas

- Reconhecer os fluxos operacionais da empresa Identificar momentos de parada na produção para implementação de medidas corretivas e ou preventivas

1.3.2 CONSIDERANDO OS REGISTROS DE INSPEÇÃO, LEVANTAMENTO E AVALIAÇÃO DE RISCOS OCUPACIONAIS E PROGRAMAS CORRELATOS (PCMSO, PPRA, ENTRE OUTROS) EM PROCESSOS DE TRABALHO E NOVOS PROJETOS.

Capacidades Técnicas

- Interpretar os dados das análises de saúde e segurança do trabalho, realizados na empresa
- Correlacionar os resultados das inspeções e avaliações com a legislação vigente inerentes a SST
- Identificar as medidas preventivas e corretivas estipuladas nos documentos de registro

1.3.3 CONSIDERANDO A ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA DE BENS E SERVIÇOS E NOVAS TECNOLOGIAS EM CONFORMIDADE COM AS ANÁLISES DE SEGURANÇA DO TRABALHO (AST).

Capacidades Técnicas

- Correlacionar os valores de novas aquisições com o orçamento disponível para ações de prevenção da saúde e segurança do Trabalho
- Identificar eventuais penalidades por ocasião do não atendimento às exigências legais
- Identificar a relação de custo x benefício dos bens e serviços associados à saúde e segurança do Trabalho
- Reconhecer novas tecnologias inerentes a prevenção da saúde e segurança do Trabalho
- Reconhecer legislação, normas e notas técnicas aplicáveis ao ambiente laboral

1.3.4 CONSIDERANDO LEGISLAÇÃO, NORMAS E NOTAS TÉCNICAS APLICADAS À SAÚDE, SEGURANÇA E MEIO AMBIENTE DO TRABALHO.

Capacidades Técnicas

- Reconhecer legislação, normas e notas técnicas aplicáveis ao ambiente laboral
- Correlacionar os itens exigidos na legislação, normas e notas técnicas, ao ambiente laboral

SUBFUNÇÃO:

1.5 PLANEJAR AÇÕES EDUCATIVAS INERENTES À SAÚDE, SEGURANÇA E MEIO AMBIENTE DO TRABALHO

PADRÃO DE DESEMPENHO:

1.5.1 IDENTIFICANDO GRUPOS HOMOGÊNEOS DE EXPOSIÇÃO (GHE).

Capacidades Técnicas

- Identificar a descrição das funções e atribuições desempenhadas na empresa
- Agrupar as funções de acordo com a semelhança à exposição de riscos

Capacidades Socioemocionais

- Reconhecer a iniciativa como característica fundamental e requisito de um bom profissional
- Apresentar comportamento ético no desenvolvimento das atividades sob a sua responsabilidade
- Aplicar os princípios de organização nas atividades sob a sua responsabilidade
- Reconhecer os diferentes comportamentos das pessoas nos grupos e equipes.

Conhecimentos

1 LEGISLAÇÃO APLICADA À SAÚDE, SEGURANÇA E MEIO AMBIENTE DO TRABALHO

1.1 Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho

1.2 Notas Técnicas aplicadas à saúde, segurança e meio ambiente do trabalho

1.3 Normas Brasileiras

1.4 Legislação trabalhista e previdenciária

1.5 Legislação Regional aplicadas à saúde, segurança e meio ambiente do trabalho

2 HIGIENE OCUPACIONAL

2.1 Princípios

2.2 Terminologia técnica

2.3 Grupos homogêneos de exposição a riscos ambientais

2.4 Risco Físico: Pressão sonora

2.4.1 Definição

2.4.2 Tipos

2.4.3 Fontes

2.4.4 Níveis

2.4.5 Risco da exposição ao ruído

2.4.6 Efeitos da exposição

2.4.7 Instrumentos de medição: Decibelímetro e Audiodosímetro; Aplicação; Programação

2.5 Avaliação

2.5.1 Tipos

2.5.2 Interferências e erros comuns

2.5.3 Dosimetria

2.5.4 Requisitos

2.6 Cálculos aplicados ao ruído

2.6.1 Definição

2.6.2 Tipos

2.6.3 Riscos

2.6.4 Efeitos da exposição

2.6.5 Limites de tolerância

2.6.6 Instrumento de medição: Termômetro; Aplicação; Registro e análise de dados

2.7 Terminologia técnica

2.8 Controle

2.9 Medidas preventivas

2.10 Risco Físico: Exposição ao frio

3 RISCO FÍSICO: EXPOSIÇÃO AO CALOR

3.1 Definição

3.2 Tipos

3.3 Riscos

3.4 Efeitos da exposição

3.5 Limites de tolerância

3.6 Instrumentos de medição:

3.6.1 Termômetro, Anemômetro e Higrômetro.

3.6.2 Aplicação

3.6.3 Programação

3.6.4 Aferição e calibração do instrumento

3.6.5 Registro e análise de dados

3.7 Avaliação

3.7.1 Tipos

3.7.2 Interferências e erros comuns

3.8 Cálculos aplicados ao calor

3.9 Índice IBUTG

3.10 Taxas de metabolismo

3.11 Temperatura efetiva

3.12 Temperatura de bulbo úmido

3.13 Temperatura de bulbo seco

3.14 Temperatura de globo

3.15 Umidade relativa

3.16 Velocidade do ar

3.17 Terminologia técnica

3.18 Controle

3.19 Medidas preventivas

4 RISCO FÍSICO: EXPOSIÇÃO AO FRIO

4.1 Definição

4.2 Tipos

4.3 Riscos

4.4 Efeitos da exposição

4.5 Limites de tolerância

4.6 Instrumento de medição: Termômetro Aplicação; Registro e análise de dados

4.7 Avaliação

4.7.1 Registro e análise de dados

4.8 Cálculos aplicados ao frio

4.9 Terminologia técnica

4.10 Controle

4.11 Medidas preventivas

5 RISCO FÍSICO: RADIAÇÃO

5.1 Definição

5.2 Tipos: Ionizante; Não ionizante

5.3 Exposição ocupacional

5.4 Efeitos da exposição

5.5 Limites de tolerância

5.6 Terminologia técnica

5.7 Controle

5.8 Medidas preventivas

6 RISCO FÍSICO: VIBRAÇÃO

6.1 Definição

6.2 Tipos: Localizada; De corpo inteiro

6.3 Limites de tolerância

6.4 Exposição ocupacional

6.5 Efeitos da exposição

6.6 Instrumento de medição: Acelerômetro; Aplicações; Acessórios
6.7 Avaliação
6.7.1 Faixas de frequências
6.8 Terminologia técnica
6.9 Controle
6.10 Medidas preventivas
7 RISCOS QUÍMICOS
7.1 Definição
7.2 Tipos
7.3 Efeitos da exposição
7.4 Limites de tolerância de órgãos nacionais e internacionais
7.5 Instrumentos de medição
7.6 Avaliação:
7.6.1 Técnicas de amostragem; Registro e análise dos resultados; Avaliação de exposição e concentração
7.7 Técnicas de amostragem; Registro e análise dos resultados; Avaliação de exposição e concentração
7.8 Ficha de identificação de segurança de produtos Químicos – FISPQ
7.9 Terminologia técnica
7.10 Controle operacional da concentração dos agentes químicos
7.11 Medidas preventivas
8 EQUIPAMENTO DE MEDIÇÃO E MONITORAMENTO:
8.1 Tipos
8.2 Princípios de funcionamento
8.3 Características
8.4 Aplicabilidade
9 CONCEITOS DE PLANEJAMENTO, ORGANIZAÇÃO E CONTROLE

MÓDULO ESPECÍFICO I	
Unidade Curricular: Rotinas de Segurança e Saúde do Trabalho	Carga Horária: 150 horas
Função:	
<p>F.1: Executar ações preventivas em saúde, segurança e meio ambiente do trabalho de acordo com normas regulamentadoras, princípios de higiene ocupacional, responsabilidade social, sustentabilidade e promoção à saúde do trabalhador com ética profissional</p>	
Objetivo Geral: Desenvolver capacidades técnicas e socioemocionais necessárias para o desenvolvimento das atividades de inspeção e acompanhamento de atividades laborais.	
CONTEÚDOS FORMATIVOS	
<i>SUBFUNÇÃO:</i>	
1.1 REALIZAR INSPEÇÃO DE SEGURANÇA NOS AMBIENTES LABORAIS	
<i>PADRÃO DE DESEMPENHO:</i>	
1.1.1 CONSIDERANDO AS TÉCNICAS DE REGISTROS EM CONFORMIDADE COM OS PROCEDIMENTOS DA EMPRESA.	
Capacidades Técnicas	

- Identificar na legislação e normas técnicas orientações sobre registro e guarda de documentos
- Reconhecer as técnicas de registro disponibilizadas pela empresa

1.1.2 ATENDENDO AOS REQUISITOS DA GESTÃO DE SAÚDE, SEGURANÇA E MEIO AMBIENTE DO TRABALHO ESTABELECIDO PELA EMPRESA.

Capacidades Técnicas

- Cumprir normas e procedimentos de segurança estabelecidos pela empresa para avaliação de processo de trabalho e ou novo projeto, a fim de garantir a saúde e integridade física
- Reconhecer legislação, normas e notas técnicas aplicáveis ao ramo de atuação e ou atividade do local a ser inspecionado

1.1.3 APLICANDO MÉTODOS E TÉCNICAS DE ANÁLISE QUALITATIVA E OU QUANTITATIVAS PARA AVALIAÇÃO DE RISCOS EM CONFORMIDADE COM OS PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS DA EMPRESA.

Capacidades Técnicas

- Correlacionar as especificações dos equipamentos de avaliação com o padrão mínimo exigido nas Normas Técnicas
- Operar equipamentos de acordo com a técnica de análise adequada à classificação dos riscos do objeto de análise
- Identificar os riscos inerentes às atividades laborais a serem avaliadas durante a inspeção
- Identificar as técnicas e metodologia de avaliação adequada à classificação dos riscos do objeto de análise
- Reconhecer as técnicas de análises quantitativas e qualitativas aplicáveis à avaliação de riscos
- Identificar situações de risco grave e iminente durante a inspeção nos ambientes laborais, agindo de acordo com os procedimentos padrão e ou de emergência da empresa
- Correlacionar os resultados obtidos na avaliação quantitativa com os padrões estabelecidos na legislação
- Reconhecer os fluxos operacionais da empresa

1.1.4 CONSIDERANDO LEGISLAÇÃO, NORMAS E NOTAS TÉCNICAS APLICADAS À SAÚDE, SEGURANÇA E MEIO AMBIENTE DO TRABALHO.

Capacidades Técnicas

- Correlacionar os itens exigidos na legislação, normas e notas técnicas ao ramo de atuação e ou atividade identificadas in loco
- Reconhecer legislação, normas e notas técnicas aplicáveis ao ramo de atuação e ou atividade do local a ser inspecionado

SUBFUNÇÃO:

1.4 ACOMPANHAR, QUANDO NECESSÁRIO, O DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES NO AMBIENTE LABORAL

PADRÃO DE DESEMPENHO:

1.4.1 CONSIDERANDO O CUMPRIMENTO DOS PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS (OS, PT, PET, POP, ENTRE OUTROS).

Capacidades Técnicas

- Avaliar a necessidade de alteração e ou complementação das diretrizes de segurança do trabalho estabelecidas nos procedimentos operacionais e de emergência
- Identificar se os trabalhadores estão aptos a desenvolver as atividades laborais, conforme previsto na legislação
- Identificar nos procedimentos operacionais as diretrizes relativas às ações de segurança do trabalho
- Correlacionar as diretrizes de segurança do trabalho descritas nos procedimentos com as atividades desenvolvidas no ambiente laboral
- Reconhecer legislação, normas e notas técnicas aplicáveis ao ramo de atuação e ou atividade do local a ser inspecionado

1.4.2 CONSIDERANDO OS RELATÓRIOS DE INSPEÇÃO E AVALIAÇÃO DE RISCOS OCUPACIONAIS.

Capacidades Técnicas

- Avaliar a evolução ou a mitigação dos riscos ocupacionais evidenciados no relatório
- Interpretar os relatórios de inspeção e avaliação de riscos para identificar se as medidas propostas no relatório estão sendo cumpridas
- Identificar novas situações de riscos não contempladas inicialmente nos relatórios e avaliações
- Reconhecer legislação, normas e notas técnicas aplicáveis ao ramo de atuação e ou atividade do local a ser inspecionado

1.4.3 ATENDENDO AOS REQUISITOS DA GESTÃO DE SAÚDE, SEGURANÇA E MEIO AMBIENTE DO TRABALHO ESTABELECIDOS PELA EMPRESA

Capacidades Técnicas

- Cumprir normas e procedimentos de segurança estabelecidos pela empresa para realização das atividades de inspeção, a fim de garantir a saúde e integridade física
- Reconhecer legislação, normas e notas técnicas aplicáveis ao ramo de atuação e ou atividade do local a ser inspecionado
- Reconhecer os fluxos operacionais da empresa

1.4.4 CONSIDERANDO LEGISLAÇÃO, NORMAS E NOTAS TÉCNICAS APLICADAS À SAÚDE, SEGURANÇA E MEIO AMBIENTE DO TRABALHO

Capacidades Técnicas

- Correlacionar os itens exigidos na legislação, normas e notas técnicas, aplicáveis a ser desenvolvido
- Reconhecer legislação, normas e notas técnicas aplicáveis ao ambiente laboral

Capacidades Socioemocionais

- Apresentar comportamento ético no desenvolvimento das atividades sob a sua responsabilidade
- Aplicar os princípios de organização nas atividades sob a sua responsabilidade

- Reconhecer os diferentes comportamentos das pessoas nos grupos e equipes
- Reconhecer a iniciativa como característica fundamental e requisito de um bom profissional.

Conhecimentos

1 LEGISLAÇÃO APLICADA À SAÚDE, SEGURANÇA E MEIO AMBIENTE DO TRABALHO

1.1 Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho

1.2 Notas Técnicas aplicadas à saúde, segurança e meio ambiente do trabalho

1.3 Normas Brasileiras

1.4 Legislação trabalhista e previdenciária

1.5 Legislação Regional aplicadas à saúde, segurança e meio ambiente do trabalho

2 INSPEÇÕES DE SEGURANÇA

2.1 Definição

2.2 Tipos

2.3 Relatórios

2.4 Execução da Inspeção

2.4.1 Planejamento

2.4.2 Desvios e Erros

2.4.3 Lista de Verificação (check list)

2.4.4 Registro

2.5 Meios para divulgação de informações

3 ANÁLISE DE RISCOS

3.1 Definições

3.1.1 Desvio

3.1.2 Risco

3.1.3 Perigo

3.2 Técnicas de análises quantitativas e qualitativas

3.3 Ferramentas

3.3.1 Árvore de causas

3.3.2 Diagrama de causas e efeitos

3.3.3 Análise do tipo e efeito de falha – FMEA

3.3.4 Hazop

3.3.5 Análise preliminar de risco – APR

3.3.6 5W+2H

3.4 Riscos de acidentes

3.4.1 Definição

4 RISCOS DE ACIDENTES

4.1 Definição

4.2 Tipos

4.2.1 Arranjo físico

4.2.2 Espaço confinado

4.2.3 Elétricos

4.2.4 Incêndio e explosão

4.2.5 Trabalho em altura

4.2.6 Transporte, armazenamento e movimentação de cargas

4.2.7 Animais peçonhentos

4.3 Controle

4.4 Terminologia técnica

4.5 Medidas preventivas

5 RISCOS BIOLÓGICOS

5.1 Definições

5.2 Tipos

5.3 Efeitos da exposição

5.4 Controle
6 ERGONOMIA
6.1 Definição
6.2 Tipos de riscos
6.3 Fisiologia do trabalho
6.4 Doenças relacionadas
6.5 Análise ergonômica
6.6 Intervenção ergonômica
6.7 Biomecânica
6.8 Conforto: térmico, acústico e iluminação adequada no posto de trabalho de forma quantitativa
6.9 Terminologia técnica
6.10 Controle
6.11 Medidas preventivas
7 ILUMINAMENTO
7.1 Definição
7.2 Efeitos da exposição
7.3 Limites de tolerância
7.4 Instrumentos de medição
7.4.1 Luxímetro
7.5 Avaliação de níveis
7.6 Terminologia técnica
7.7 Controle
7.8 Medidas preventivas
8 ÉTICA
8.1 Ética nos relacionamentos profissionais
8.2 Discricção
8.3 Ética no desenvolvimento das atividades profissionais
9 COMPORTAMENTO E EQUIPES DE TRABALHO
9.1 O homem como ser social; O papel das normas de convivência em grupos sociais; A influência do ambiente de trabalho no comportamento; Fatores de satisfação no trabalho.

MÓDULO ESPECÍFICO I	
Unidade Curricular: Metodologia de Projetos	Carga Horária: 40 h
Função:	
<p>F.1: Executar ações preventivas em saúde, segurança e meio ambiente do trabalho de acordo com normas regulamentadoras, princípios de higiene ocupacional, responsabilidade social, sustentabilidade e promoção à saúde do trabalhador com ética profissional</p>	
Objetivo Geral: Propiciar o desenvolvimento das capacidades técnicas e socioemocionais que permitam a utilização de metodologias aplicáveis ao desenvolvimento de projetos de Saúde e Segurança do Trabalho.	
CONTEÚDOS FORMATIVOS	
<i>SUBFUNÇÃO:</i>	
1.7 ELABORAR PROGRAMAS E PROCEDIMENTOS DE SAÚDE, SEGURANÇA E MEIO AMBIENTE DO TRABALHO	
<i>PADRÃO DE DESEMPENHO:</i>	

1.7.1 CONSIDERANDO MANUAIS TÉCNICOS E BIBLIOGRAFIAS ESPECÍFICAS DA ÁREA DE SAÚDE, SEGURANÇA E MEIO AMBIENTE DO TRABALHO.

Capacidades Técnicas

- Analisar variáveis relevantes que impactam a viabilidade técnica, econômica e ambiental do projeto.
- Analisar diferentes metodologias para a definição das etapas a serem consideradas no desenvolvimento do projeto
- Reconhecer as principais referências da literatura aplicadas a saúde e segurança do trabalho

1.7.2 CONSIDERANDO LEGISLAÇÃO, NORMAS E NOTAS TÉCNICAS APLICADAS À SAÚDE, SEGURANÇA E MEIO AMBIENTE DO TRABALHO.

Capacidades Técnicas

- Identificar os itens exigidos na legislação, normas e notas técnicas relacionados ao ramo de atuação e ou atividade do local, para estabelecer programas e procedimentos de saúde, segurança e meio ambiente do trabalho
- Analisar os requisitos estabelecidos para o projeto à luz das normas técnicas, ambientais, de qualidade, de saúde e segurança
- Reconhecer legislação, normas e notas técnicas aplicáveis ao ambiente laboral

Capacidades Socioemocionais

Conhecimentos

1 GERENCIAMENTO DE PROJETOS

1.1 Definição de Gerenciamento de Projetos

1.2 Características de Projetos: de inovação e de melhoria

1.3 Diferenças entre projetos processos

2 METODOLOGIA DE PROJETOS (MODELO PMI)

2.1 Termo de Abertura

2.2 Áreas de Gerenciamento de projetos

2.3 Viabilidade técnica, econômica, ambiental, de qualidade e de segurança em projetos mecânicos

2.4 Pesquisa de mercado

2.5 Ciclo de vida do projeto

2.6 As 5 fases de projeto (PMBOK)

2.7 EAP – Estrutura Analítica de Projetos; Escopo

2.8 Conceito de Escopo de Projeto

2.9 Escopo de produto e Escopo de Projeto - diferenças e considerações

2.10 Cadeia cliente x fornecedor

2.11 Requisitos e necessidades dos clientes

2.12 Tripé de restrições

2.13 Elaboração de cronograma

2.14 Grafico de Gantt

2.15 Rede PERT – CPM

3 SOFTWARE DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS

3.1 Interdependência entre tarefas

3.2 Hierarquização

3.3 Definição e sequenciamento de atividades em projetos

- 3.4 Alocação de Materiais, equipamentos e suprimentos
- 3.5 Alocação de mão de obra
- 3.6 Controle de projetos e geração de relatórios
- 3.7 Recursos de Monitoramento e Controle
- 4 TÉCNICAS DE APRESENTAÇÃO DE PROJETOS
- 4.1 Tecnologias para a apresentação de projetos
- 4.2 Metodologia CANVAS

MÓDULO ESPECÍFICO II	
Unidade Curricular: Coordenação de Programas e Procedimentos de Saúde e Segurança do Trabalho	Carga Horária: 220 horas
Função:	
<p>F.1: Executar ações preventivas em saúde, segurança e meio ambiente do trabalho de acordo com normas regulamentadoras, princípios de higiene ocupacional, responsabilidade social, sustentabilidade e promoção à saúde do trabalhador com ética profissional</p>	
<p>Objetivo Geral: Propiciar o desenvolvimento das capacidades técnicas e socioemocionais que permitam a coordenação de programas e procedimentos de saúde e segurança do trabalho aplicáveis ao desenvolvimento de projetos de Saúde e Segurança do Trabalho.</p>	
CONTEÚDOS FORMATIVOS	
<i>SUBFUNÇÃO:</i>	
1.3 ESTABELECEMEDIDAS PREVENTIVAS E CORRETIVAS PARA MINIMIZAR OU ELIMINAR OS RISCOS PRESENTES NO AMBIENTE LABORAL	
<i>PADRÃO DE DESEMPENHO:</i>	
1.3.1 CONSIDERANDO O HISTÓRICO, RESULTADOS DE INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTES, INCIDENTES E DOENÇAS OCUPACIONAIS OCORRIDOS.	
<u>Capacidades Técnicas</u>	
<ul style="list-style-type: none"> • Interpretar os dados do histórico, resultados de investigação de acidentes, incidentes e doenças ocupacionais para definir as prioridades relacionadas às medidas preventivas e corretivas • Aplicar legislação, normas e notas técnicas referentes a acidentes e doenças ocupacionais • Classificar os acidentes e doenças de acordo com sua especificidade 	
1.3.2 CONSIDERANDO O PLANEJAMENTO DE PRODUÇÃO E OU MANUTENÇÃO DA EMPRESA.	
<u>Capacidades Técnicas</u>	
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer os fluxos operacionais da empresa Identificar momentos de parada na produção para implementação de medidas corretivas e ou preventivas 	
1.3.3 CONSIDERANDO A ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA DE BENS E SERVIÇOS E NOVAS TECNOLOGIAS EM CONFORMIDADE COM AS ANÁLISES DE SEGURANÇA DO TRABALHO (AST)	

Capacidades Técnicas

- Interpretar os dados das análises de saúde e segurança do trabalho, realizados na empresa
- Correlacionar os resultados das inspeções e avaliações com a legislação vigente inerentes a SST
- Identificar as medidas preventivas e corretivas estipuladas nos documentos de registro

1.3.4 CONSIDERANDO O HISTÓRICO, RESULTADOS DE INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTES, INCIDENTES E DOENÇAS OCUPACIONAIS OCORRIDOS.

Capacidades Técnicas

- Reconhecer novas tecnologias inerentes a prevenção da saúde e segurança do Trabalho
- Identificar a relação de custo x benefício dos bens e serviços associados à saúde e segurança do Trabalho
- Identificar eventuais penalidades por ocasião do não atendimento às exigências legais.
- Reconhecer legislação, normas e notas técnicas aplicáveis ao ambiente laboral
- Correlacionar os valores de novas aquisições com o orçamento disponível para ações de prevenção da saúde e segurança do Trabalho

1.3.5 CONSIDERANDO LEGISLAÇÃO, NORMAS E NOTAS TÉCNICAS APLICADAS À SAÚDE, SEGURANÇA E MEIO AMBIENTE DO TRABALHO

Capacidades Técnicas

- Correlacionar os itens exigidos na legislação, normas e notas técnicas, ao ambiente laboral
- Reconhecer legislação, normas e notas técnicas aplicáveis ao ambiente laboral.

SUBFUNÇÃO:

1.6 ESTABELECEER PLANO DE TRABALHO

PADRÃO DE DESEMPENHO:

1.6.1 CONSIDERANDO OS RELATÓRIOS DE AUDITORIAS E OS DOCUMENTOS TÉCNICOS GERADOS PELOS PROGRAMAS IMPLANTADOS NA EMPRESA

Capacidades Técnicas

- Reconhecer legislação, normas e notas técnicas aplicáveis ao ramo de atuação e ou atividade da empresa
- Interpretar os dados dos relatórios de auditorias e documentos técnicos para definir as prioridades relacionadas às medidas preventivas e corretivas
- Monitorar a execução dos planos de ação gerados em função das auditorias e documentos técnicos referentes a saúde e segurança do trabalho

1.6.2 CONSIDERANDO O HISTÓRICO DE ACIDENTES E DOENÇAS OCUPACIONAIS OCORRIDOS NA EMPRESA

Capacidades Técnicas

- Interpretar os dados do histórico, resultados de investigação de acidentes, incidentes e doenças ocupacionais para definir as prioridades relacionadas às medidas preventivas e corretivas

1.6.3 CONSIDERANDO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E O ORÇAMENTO PREVISTO PELA EMPRESA PARA AS AÇÕES DE SAÚDE, SEGURANÇA E MEIO AMBIENTE DO TRABALHO

Capacidades Técnicas

- Reconhecer a descrição técnica das medidas preventivas para embasar as especificações e ou aquisições em conformidade com o orçamento disponibilizado para as ações de saúde e segurança do trabalho
- Correlacionar o custo benefício da implantação de novas tecnologias e métodos de trabalho aplicados a gestão da saúde e segurança do trabalho
- Monitorar a execução orçamentária prevista para ações de saúde e segurança do trabalho
- Identificar os programas de treinamento estabelecido pela empresa
- Estimar recursos humanos, financeiros, físicos e materiais para execução das ações de saúde e segurança do trabalho
- Identificar no planejamento estratégico as diretrizes relativas às ações de segurança do trabalho

1.6.4 CONSIDERANDO OS RELATÓRIOS DE INSPEÇÃO E AVALIAÇÃO DE RISCOS OCUPACIONAIS.

Capacidades Técnicas

- Reconhecer legislação, normas e notas técnicas aplicáveis ao ramo de atuação e ou atividade do local a ser inspecionado
- Contemplar, em seu plano de trabalho, novas situações de riscos não previstas inicialmente nos relatórios e avaliações
- Identificar as medidas propostas nos relatórios para realizar o planejamento de implantação das mesmas

1.6.5 CONSIDERANDO LEGISLAÇÃO, NORMAS E NOTAS TÉCNICAS APLICADAS À SAÚDE, SEGURANÇA E MEIO AMBIENTE DO TRABALHO

Capacidades Técnicas

- Identificar os itens exigidos na legislação, normas e notas técnicas relacionados ao ramo de atuação e ou atividade do local, para estabelecimento do plano de trabalho
- Reconhecer legislação, normas e notas técnicas aplicáveis ao ambiente laboral

SUBFUNÇÃO:

1.7 ELABORAR PROGRAMAS E PROCEDIMENTOS DE SAÚDE, SEGURANÇA E MEIO AMBIENTE DO TRABALHO

PADRÃO DE DESEMPENHO:

1.7.1 CONSIDERANDO O HISTÓRICO DE ACIDENTES E DOENÇAS OCUPACIONAIS OCORRIDOS NA EMPRESA

Capacidades Técnicas

- Interpretar os dados do histórico, resultados de investigação de acidentes, incidentes e doenças ocupacionais para definir as prioridades relacionadas às medidas preventivas e corretivas

1.7.2 CONSIDERANDO OS RELATÓRIOS DE AUDITORIAS E OS DOCUMENTOS TÉCNICOS GERADOS PELOS PROGRAMAS IMPLANTADOS NA EMPRESA

Capacidades Técnicas

- Reconhecer legislação, normas e notas técnicas aplicáveis ao ramo de atuação e ou atividade da empresa
- Interpretar os dados dos relatórios de auditorias e documentos técnicos para definir as prioridades relacionadas às medidas preventivas e corretivas
- Monitorar a execução dos planos de ação gerados em função das auditorias e documentos técnicos referentes a saúde e segurança do trabalho

1.7.3 CONSIDERANDO MANUAIS TÉCNICOS E BIBLIOGRAFIAS ESPECÍFICAS DA ÁREA DE SAÚDE, SEGURANÇA E MEIO AMBIENTE DO TRABALHO

Capacidades Técnicas

- Reconhecer as principais referências da literatura aplicadas a saúde e segurança do trabalho

1.7.4 CONSIDERANDO OS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS E QUALITATIVAS DOS RISCOS OCUPACIONAIS E PROGRAMAS CORRELATOS

Capacidades Técnicas

- Reconhecer legislação, normas e notas técnicas aplicáveis ao ramo de atuação e ou atividade da empresa
- Identificar nas avaliações quais agentes apresentam resultado acima do limite de tolerância para estabelecer os procedimentos adequados
- Correlacionar os itens exigidos na legislação, normas e notas técnicas ao ramo de atuação e ou atividade da empresa

1.7.5 CONSIDERANDO OS INDICADORES DE SAÚDE COM BASE NO RELATÓRIO ANUAL DO PCMSO

Capacidades Técnicas

- Identificar as principais causas de afastamento de trabalhadores
- Identificar os resultados de exames considerados anormais, para estabelecer medidas

1.7.6 CONSIDERANDO OS RELATÓRIOS DE INSPEÇÃO E AVALIAÇÃO DE RISCOS OCUPACIONAIS

Capacidades Técnicas

- Identificar nos relatórios a necessidade de procedimentos de saúde e segurança e meio ambiente do trabalho para preservar a saúde e integridade física dos trabalhadores

- Reconhecer legislação, normas e notas técnicas aplicáveis ao ramo de atuação e ou atividade da empresa

1.7.7 CONSIDERANDO LEGISLAÇÃO, NORMAS E NOTAS TÉCNICAS APLICADAS À SAÚDE, SEGURANÇA E MEIO AMBIENTE DO TRABALHO

Capacidades Técnicas

- Identificar os itens exigidos na legislação, normas e notas técnicas relacionados ao ramo de atuação e ou atividade do local, para estabelecer programas e procedimentos de saúde, segurança e meio ambiente do trabalho
- Reconhecer legislação, normas e notas técnicas aplicáveis ao ambiente laboral

Capacidades Socioemocionais

Conhecimentos

1 LEGISLAÇÃO, NORMAS E PROCEDIMENTOS DE SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

2 PROGRAMAS DE SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

2.1 Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA

2.2 Programa de Conservação Auditiva – PCA

2.3 Programa de Proteção Respiratória – PPR

2.4 Programa de condições e Meio ambiente de trabalho na indústria da construção (PCMAT)

3 PLANEJAMENTO EM SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

3.1 Definição

3.2 Aplicação

3.3 Ferramentas da qualidade aplicadas à Segurança do Trabalho.

3.4 Elaboração

3.5 Avaliação

3.6 Divulgação

4 PLANO DE TRABALHO

4.1 Definição

4.2 Coleta de dados

4.3 Análise de propostas

4.4 Composição da equipe e responsabilidades

4.5 Viabilidade técnica

4.6 Prazos e metas

4.7 Requisitos legais

4.8 Verificação e monitoramento

5 PROCEDIMENTOS DE SEGURANÇA

5.1 Definição

5.2 Etapas

5.3 Elaboração

6 RELATÓRIOS E DOCUMENTOS DE REGISTROS

6.1 Análise de dados

6.2 Estrutura do documento

6.3 Interpretação gráfica

7 VIABILIDADE TÉCNICA E FINANCEIRA DE APLICAÇÃO DE PROJETOS DE SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

7.1 Custos e benefício dos investimentos em segurança

- 7.2 Recursos humanos
- 7.3 Recursos físicos
- 7.4 Recursos materiais
- 7.5 Novas tecnologias
- 8 GESTÃO DE EMERGÊNCIAS EM SST
- 8.1 Definição de Sinistro
- 8.2 Emergência e Risco de Incêndio
- 8.3 Classe de Incêndio
- 8.4 Identificação de cenário
- 8.5 Planos de Emergência
- 8.6 Equipamentos de Proteção e Combate a incêndio
- 8.6.1 Definição
- 8.6.2 Tipos: individual e coletivo
- 8.6.3 Aplicações
- 8.6.4 Validade
- 8.6.5 Manutenção
- 8.6.6 Utilização
- 8.7 Brigadas de Emergência
- 8.8 Primeiros Socorros
- 8.8.1 Tipos
- 8.8.2 Procedimentos
- 8.8.3 Técnicas para remoção e transporte de acidentados
- 8.9 Simulados
- 8.10 PDCA

MÓDULO ESPECÍFICO II	
Unidade Curricular: Planejamento e Execução de Ações Educativa	Carga Horária: 100 horas
Função:	
<p>F.1: Executar ações preventivas em saúde, segurança e meio ambiente do trabalho de acordo com normas regulamentadoras, princípios de higiene ocupacional, responsabilidade social, sustentabilidade e promoção à saúde do trabalhador com ética profissional</p>	
Objetivo Geral: Propiciar o desenvolvimento das capacidades técnicas e socioemocionais que permitam o planejamento e execução de ações educativas aplicáveis ao desenvolvimento de projetos de Saúde e Segurança do Trabalho.	
CONTEÚDOS FORMATIVOS	
<i>SUBFUNÇÃO:</i>	
1.5 PLANEJAR AÇÕES EDUCATIVAS INERENTES À SAÚDE, SEGURANÇA E MEIO AMBIENTE DO TRABALHO	
<i>PADRÃO DE DESEMPENHO:</i>	
1.5.1 VIABILIZANDO A EXECUÇÃO DOS TREINAMENTOS, PALESTRAS, CAMPANHAS E CURSOS INERENTES À SAÚDE, SEGURANÇA E MEIO AMBIENTE DO TRABALHO	

Capacidades Técnicas

- Estabelecer treinamentos e metodologias apropriadas ao perfil educacional dos trabalhadores da empresa
- Avaliar a eficácia do treinamento para estabelecer ações de melhoria contínua
- Reconhecer os fluxos operacionais e processo produtivo da empresa para planejamento da execução dos treinamentos
- Identificar novas tecnologias e métodos de trabalho que possam ser aplicados a melhoria dos treinamentos e capacitações em saúde e segurança do trabalho
- Estimar recursos humanos, financeiros, físicos e materiais para execução dos programas de capacitação
- Reconhecer legislação, normas e notas técnicas aplicáveis ao ramo de atuação e ou atividade do local
- Identificar os programas de treinamento estabelecido pela empresa

1.5.2 IDENTIFICANDO GRUPOS HOMOGÊNEOS DE EXPOSIÇÃO (GHE)

Capacidades Técnicas

- Identificar a descrição das funções e atribuições desempenhadas na empresa
- Agrupar as funções de acordo com as necessidades de treinamento

1.5.3 CONSIDERANDO AS EXIGÊNCIAS DE TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO ESTABELECIDAS NA LEGISLAÇÃO, NAS NORMAS E NOTAS TÉCNICAS APLICADAS À SAÚDE, SEGURANÇA E MEIO AMBIENTE DO TRABALHO

Capacidades Técnicas

- Correlacionar os itens exigidos na legislação, normas e notas técnicas com as capacitações a serem planejadas
- Reconhecer legislação, normas e notas técnicas aplicáveis ao ambiente laboral

Capacidades Socioemocionais

Conhecimentos

1 LEGISLAÇÃO, NORMAS E PROCEDIMENTOS DE SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

2 AÇÕES EDUCATIVAS EM SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

2.1 Definição

2.2 Tipos

2.2.1 Campanhas

2.2.2 Seminários

2.2.3 Programas de capacitação

2.2.4 Divulgação de informações de saúde e segurança do trabalho

3 PLANEJAMENTO

3.1 Cronograma

3.2 Público Alvo

3.3 Recursos: humanos, financeiros e materiais.

3.4 Estratégias

3.5 Instrumentos de avaliação: elaboração e aplicação

- 4 MATERIAL DIDÁTICO
 4.1 Elaboração de cartilhas, folders, materiais de divulgação
 4.2 Pesquisa
 4.3 Tipos
 4.4 Recursos
 5 ELABORAÇÃO DE TREINAMENTOS DE DEMANDA LEGAL
 6 REGISTROS DE AÇÕES EDUCATIVAS

MÓDULO ESPECÍFICO III

Unidade Curricular: Assessoria e Consultoria em Saúde, Segurança e Meio Ambiente do Trabalho

Carga Horária: 70 horas

Função:

F.2: Prestar assessoria em saúde, segurança e meio ambiente do trabalho de acordo com normas regulamentadoras, princípios de higiene ocupacional, responsabilidade social, sustentabilidade e promoção à saúde do trabalhador com ética profissional.

Objetivo Geral: Desenvolver capacidades técnicas necessárias a prestação de assessoria e consultoria em Saúde e Segurança do Trabalho, adequadas a diferentes situações profissionais

CONTEÚDOS FORMATIVOS

SUBFUNÇÃO:

2.1 ANALISAR A DEMANDA

PADRÃO DE DESEMPENHO:

2.1.1 APLICANDO TÉCNICAS DE REGISTRO E ELABORAÇÃO DE DIAGNÓSTICO

Capacidades Técnicas

- Reconhecer legislação, normas e notas técnicas aplicáveis a demanda
- Consolidar as informações obtidas para elaboração do diagnóstico

2.1.2 CONSIDERANDO NOTIFICAÇÕES E AUTOS DE INFRAÇÕES EMITIDOS PELOS ÓRGÃOS DE CONTROLE E AS DECISÕES DE AÇÕES JUDICIAIS

Capacidades Técnicas

- Reconhecer legislação, normas e notas técnicas aplicáveis a demanda
- Interpretar os dados das notificações e autos de infrações para análise da demanda
- Reconhecer legislação, normas e notas técnicas aplicáveis a demanda

2.1.3 CONSIDERANDO O HISTÓRICO (RESULTADOS DE INVESTIGAÇÃO) DE ACIDENTES (INCIDENTES) E DOENÇAS OCUPACIONAIS OCORRIDOS

Capacidades Técnicas

- Aplicar legislação, normas e notas técnicas referentes a acidentes e doenças ocupacionais para análise da demanda
- Interpretar os dados do histórico, resultados de investigação de acidentes, incidentes e doenças ocupacionais para definir as prioridades conforme a demanda

2.1.4 CONSIDERANDO OS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS E QUALITATIVAS DOS RISCOS AMBIENTAIS

Capacidades Técnicas

- Correlacionar os resultados obtidos na avaliação quantitativa com os padrões estabelecidos na legislação
- Reconhecer legislação, normas e notas técnicas aplicáveis a demanda
- Correlacionar os itens exigidos na legislação, normas e notas técnicas para análise da demanda
- Correlacionar os itens identificados nas auditorias em saúde, segurança e meio ambiente do
- trabalho com os requisitos estabelecidos em normatizações internas e ou externas
- Identificar a descrição das funções e atribuições desempenhadas na empresa
- Identificar nas avaliações quais agentes apresentam resultado acima do limite de tolerância para análise da demanda

2.1.5 CONSIDERANDO REGISTROS, PROCEDIMENTOS, RELATÓRIOS DE AUDITORIAS E DEMAIS DOCUMENTOS TÉCNICOS GERADOS PELOS PROGRAMAS IMPLANTADOS NA EMPRESA

Capacidades Técnicas

- Interpretar os dados dos relatórios de auditorias e documentos técnicos para análise da demanda
- Reconhecer as técnicas de registro disponibilizadas pela empresa

2.1.6 ATENDENDO AOS REQUISITOS DA GESTÃO DE SAÚDE, SEGURANÇA E MEIO AMBIENTE DO TRABALHO, ESTABELECIDOS PELA EMPRESA

Capacidades Técnicas

- Reconhecer legislação, normas e notas técnicas aplicáveis a demanda
- Cumprir normas e procedimentos de segurança estabelecidos pela empresa para realização das atividades de inspeção, a fim de garantir a saúde e integridade física
- Reconhecer os fluxos operacionais da empresa Correlacionar as diretrizes de segurança do trabalho descritas nos procedimentos com as atividades desenvolvidas no ambiente laboral

2.1.7 CONSIDERANDO LEGISLAÇÃO, NORMAS E NOTAS TÉCNICAS APLICADAS À SAÚDE, SEGURANÇA E MEIO AMBIENTE DO TRABALHO

Capacidades Técnicas

- Correlacionar os itens exigidos na legislação, normas e notas técnicas para análise da demanda
- Correlacionar os itens exigidos na legislação, normas e notas técnicas ao ramo de atuação e ou atividade da empresa
- Reconhecer legislação, normas e notas técnicas aplicáveis ao ramo de atuação e ou atividade do local a ser inspecionado

SUBFUNÇÃO:

2.2 ELABORAR RELATÓRIO DO SERVIÇO DE ASSESSORIA

PADRÃO DE DESEMPENHO:

2.2.1 CONSIDERANDO A ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA DE BENS E SERVIÇOS EM CONFORMIDADE COM OS REGISTROS DE LEVANTAMENTO DE DADOS REALIZADO NA EMPRESA

Capacidades Técnicas

- Reconhecer legislação, normas e notas técnicas aplicáveis a demanda
- Reconhecer novas tecnologias inerentes a prevenção da saúde e segurança do Trabalho
- Identificar a relação de custo x benefício dos bens e serviços associados à saúde e segurança do Trabalho
- Elaborar proposta orçamentária de serviços para atendimento da demanda
- Identificar eventuais penalidades por ocasião do não atendimento às exigências legais
- Correlacionar os valores de novas aquisições com o orçamento disponível para ações de prevenção e ou de correção da saúde e segurança do Trabalho

2.2.2 CONSIDERANDO AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NO DIAGNÓSTICO

Capacidades Técnicas

- Reconhecer legislação, normas e notas técnicas aplicáveis a demanda
- Avaliar a necessidade de alteração e ou complementação das diretrizes de segurança do trabalho estabelecidas nos procedimentos operacionais e de emergência
- Interpretar os dados fornecidos pelo diagnóstico para elaboração do relatório do serviço de assessoria
- Correlacionar os valores de novas aquisições com o orçamento disponível para ações de prevenção e ou de correção da saúde e segurança do Trabalho
- Correlacionar os itens exigidos na legislação, normas e notas técnicas para elaboração do relatório do serviço de assessoria

Capacidades Socioemocionais

- Posicionar-se com ética em relação a situações e contextos apresentados
- Aplicar os princípios de organização do trabalho estabelecidos no planejamento e no exercício de suas atividades profissionais
- Aplicar os aspectos de inovação em suas atividades profissionais
- Intervir em situações de conflito, buscando o consenso e a harmonização entre os membros da equipe
- Aplicar os princípios da Gestão da Qualidade nas suas rotinas de trabalho

Conhecimentos

1 LEGISLAÇÃO, NORMAS E PROCEDIMENTOS DE SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

2 ASSESSORIA E CONSULTORIA TÉCNICA EM SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

2.1 Definições

2.2 Objetivo

2.3 Perfil do assessor\consultor (postura, competências, avaliações, ...).

3 PRECIFICAÇÃO DE UM PROJETO DE CONSULTORIA

- 3.1 Análise da Demanda
- 3.2 Definição de Escopo
- 3.3 Cronograma
- 3.4 Custos
- 3.5 Elaboração de proposta comercial

4 EXECUÇÃO DA CONSULTORIA

- 4.1 Apresentação das etapas da consultoria
- 4.2 Visita dos ambientes e Coleta de evidências
- 4.3 Relatório final da Consultoria
- 4.4 Reunião de entrega do Relatório

5 SOFTWARES DE SST

- 5.1 Manuseio de plataformas para gerenciamento de dados em SST.

6 ÉTICA

- 6.1 Código de ética profissional
- 6.2 Senso moral
- 6.3 Consciência moral
- 6.4 Cidadania
- 6.5 Comportamento social
- 6.6 Valores pessoais e universais
- 6.7 O impacto da falta de ética ao país: pirataria, impostos

7 LIDERANÇA

- 7.1 Estilos: democrático, centralizador e liberal
- 7.2 Características
- 7.3 Papéis do líder
- 7.4 Críticas e sugestões: análise, ponderação e reação
- 7.5 Feedback (positivo e negativo) – Causas e efeitos
- 7.6 Gestão de conflitos
- 7.7 Delegação

8 CONTROLE EMOCIONAL NO TRABALHO

- 8.1 Perceber, avaliar e expressar emoções no trabalho
- 8.2 Fatores internos e externos
- 8.3 Autoconsciência

9 CONFLITOS NAS ORGANIZAÇÕES

- 9.1 Tipos
- 9.2 Características
- 9.3 Fatores internos e externos
- 9.4 Causas
- 9.5 Consequências

10 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO

- 10.1 Estruturas hierárquicas
- 10.2 Sistemas administrativos
- 10.3 Gestão organizacional

11 LEGISLAÇÃO DO TRABALHO.

- 11.1 Direitos do Trabalhador e Deveres do Trabalhador

12 INOVAÇÃO

- 12.1 Conceito
- 12.2 Inovação x melhoria
- 12.3 Visão inovadora

13 PESQUISA

- 13.1 Patentes
- 13.2 Propriedade intelectual

14 FERRAMENTAS DA QUALIDADE

MÓDULO ESPECÍFICO III	
Unidade Curricular: Monitoramento dos Programas e Documentos de Saúde e Segurança do Trabalho	Carga Horária: 70 horas
Função:	
F.3: Monitorar os processos de em saúde, segurança e meio ambiente do trabalho, de acordo com normas regulamentadoras, princípios de higiene ocupacional, responsabilidade social, sustentabilidade e promoção à saúde do trabalhador com ética profissional	
Objetivo Geral: Desenvolver capacidades técnicas e socioemocionais metodológicas necessárias para a acompanhamento de programas e monitoramento de documentos relacionados a Saúde e Segurança do Trabalho	
CONTEÚDOS FORMATIVOS	
<i>SUBFUNÇÃO:</i>	
3.1 ACOMPANHAR PROGRAMAS E DOCUMENTOS PERTINENTES À SAÚDE, SEGURANÇA E MEIO AMBIENTE DO TRABALHO	
<i>PADRÃO DE DESEMPENHO:</i>	
3.1.1 CONSIDERANDO OS RESULTADOS DOS PLANOS DE AÇÃO DOS PROGRAMAS EM ANDAMENTO, AUDITORIAS REALIZADAS, INSPEÇÕES TÉCNICAS, ENTRE OUTROS	
<u>Capacidades Técnicas</u>	
<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar a necessidade de alteração e ou complementação das diretrizes de segurança do trabalho estabelecidas nos procedimentos operacionais e de emergência • Efetuar o registro de dados e informações referentes à gestão de saúde, segurança e meio ambiente do trabalho, com base no monitoramento realizado • Cumprir normas e procedimentos de segurança estabelecidos pela empresa para avaliação de processo de trabalho e ou novo projeto, a fim de garantir a saúde e integridade física • Correlacionar as diretrizes de segurança do trabalho descritas nos procedimentos com as atividades desenvolvidas no ambiente laboral • Monitorar a execução dos planos de ação gerados em função dos programas, auditorias e documentos e inspeções técnicas referentes a saúde e segurança do trabalho • Avaliar a evolução ou a mitigação dos riscos ocupacionais evidenciados no relatório • Reconhecer legislação, normas e notas técnicas aplicáveis ao ramo de atuação e ou atividade da empresa • Identificar na legislação e normas técnicas orientações sobre registro e guarda de documentos • Aplicar legislação, normas e notas técnicas referentes a acidentes e doenças ocupacionais 	
3.1.2 CONSIDERANDO LEGISLAÇÃO, NORMAS E NOTAS TÉCNICAS APLICADAS À SAÚDE, SEGURANÇA E MEIO AMBIENTE DO TRABALHO	
<u>Capacidades Técnicas</u>	

- Correlacionar os itens exigidos na legislação, normas e notas técnicas, ao ambiente laboral
- Reconhecer legislação, normas e notas técnicas aplicáveis ao ambiente laboral.

Capacidades Socioemocionais

- Demonstrar profissionalismo no exercício de suas responsabilidades e sintonia com as diretrizes institucionais estabelecidas
- Avaliar as oportunidades de crescimento e desenvolvimento profissional, considerando o próprio potencial, as mudanças no mercado de trabalho e as necessidades de investimento na própria formação
- Situar o papel e a importância do seu trabalho no contexto da organização, considerando os impactos das suas atividades nos resultados dos produtos e serviços da empresa.

Conhecimentos

1 LEGISLAÇÃO, NORMAS E PROCEDIMENTOS DE SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

2 GESTÃO DE DOCUMENTOS

2.1 Tipos de registros

2.2 Organização

2.3 Rastreabilidade

2.4 Requisitos legais

3 GERENCIAMENTO DOS PROGRAMAS DE SEGURANÇA EXIGIDOS PELA LEGISLAÇÃO

3.1 PCMSO; PPRA; PCA; PPR; PPEOB; PGR; dentre outros.

4 GERENCIAMENTO DA SAÚDE DO TRABALHADOR

4.1 Programas Relacionados a saúde do trabalhador

4.2 Sistema Único de Saúde (Política Nacional de saúde do trabalhador)

4.3 Vigilância epidemiológica do trabalho: classificação internacional de doenças e listas de doenças relacionadas ao trabalho

5 TRABALHO E PROFISSIONALISMO

5.1 Administração do tempo

5.2 Autonomia e iniciativa

5.3 Inovação, flexibilidade e tecnologia.

6 DIRETRIZES EMPRESARIAIS

6.1 Missão

6.2 Visão

6.3 Valores

6.4 Política da Qualidade

7 AUTOEMPREENDEDORISMO:

7.1 Características empreendedoras

7.2 Atitudes empreendedoras

7.3 Autor responsabilidade e empreendedorismo

7.4 A construção da missão pessoal

7.5 Valores do empreendedor: Persistência e Comprometimento

7.6 Persuasão e rede de contatos

7.7 Independência e autoconfiança

7.8 Cooperação como ferramenta de desenvolvimento

8 VISÃO SISTÊMICA

8.1 Conceito

8.2 Microcosmo e macrocosmo
 8.3 Pensamento sistêmico
 9 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL
 9.1 Formal e informal
 9.2 Funções e responsabilidades
 9.3 Organização das funções, informações e recursos
 9.4 Sistema de Comunicação
 10 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO
 10.1 Conceitos; Relações com o mercado.

MÓDULO ESPECÍFICO III

Unidade Curricular: Gestão de Auditorias em Saúde e Segurança do Trabalho

Carga Horária: 70 horas

Função:

F.3: Monitorar os processos de em saúde, segurança e meio ambiente do trabalho, de acordo com normas regulamentadoras, princípios de higiene ocupacional, responsabilidade social, sustentabilidade e promoção à saúde do trabalhador com ética profissional

Objetivo Geral: Desenvolver capacidades técnicas e socioemocionais necessárias para a atuação em auditorias de primeira, segunda e terceira partes, considerando a sua programação, preparação, execução e monitoramento das ações corretivas estabelecidas.

CONTEÚDOS FORMATIVOS

SUBFUNÇÃO:

3.2 REALIZAR PROCESSOS DE AUDITORIAS DE SAÚDE, SEGURANÇA E MEIO AMBIENTE DO TRABALHO

PADRÃO DE DESEMPENHO:

3.2.1 CONSIDERANDO OS PROCEDIMENTOS DA EMPRESA NO QUE SE REFERE AO PROCESSO DE AUDITORIA E SEUS REGISTROS

Capacidades Técnicas

- Reconhecer as técnicas de registro disponibilizadas pela empresa
- Efetuar o registro de dados e informações referentes à gestão de saúde, segurança e meio ambiente do trabalho, com base no monitoramento realizado
- Identificar na legislação e normas técnicas orientações sobre registro e guarda de documentos

3.2.2 SEGUINDO OS REQUISITOS ESTABELECIDOS EM NORMATIZAÇÕES INTERNAS E OU EXTERNAS

Capacidades Técnicas

- Cumprir normas e procedimentos de segurança estabelecidos pela empresa para avaliação de processo de trabalho, a fim de garantir a saúde e integridade física

- Reconhecer os fluxos operacionais da empresa Correlacionar os itens identificados nas auditorias em saúde, segurança e meio ambiente do trabalho com os requisitos estabelecidos em normatizações internas e ou externas
- Reconhecer legislação, normas e notas técnicas aplicáveis ao processo de trabalho
- Efetuar o registro de dados e informações referentes à gestão de saúde, segurança e meio ambiente do trabalho, com base no monitoramento realizado

3.2.3 CONSIDERANDO LEGISLAÇÃO, NORMAS E NOTAS TÉCNICAS APLICADAS À SAÚDE, SEGURANÇA E MEIO AMBIENTE DO TRABALHO

Capacidades Técnicas

- Correlacionar os itens exigidos na legislação, normas e notas técnicas, ao ambiente laboral
- Reconhecer legislação, normas e notas técnicas aplicáveis ao ambiente laboral

Capacidades Socioemocionais

- Apresentar postura ética
- Reconhecer o seu papel como gestor de equipes e processos de trabalho, considerando seus pares e os demais níveis hierárquicos

Conhecimentos

1 LEGISLAÇÃO, NORMAS E PROCEDIMENTOS DE SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO. AUDITORIAS

1.1 Definições

1.2 Tipos (1ª, 2ª e 3ª parte,...)

1.3 Objetivo

1.4 Sistemas de referência

1.4.1 Normas

1.4.2 Procedimentos

1.4.3 Prêmios

1.4.4 Processos

1.4.5 Produto

1.4.6 Regulamento técnico

1.4.7 5S.

1.5 Perfil do auditor (competências, avaliações, ...).

2 PERFIL DO AUDITOR (COMPETÊNCIAS, AVALIAÇÕES, ...).

3 PROGRAMAÇÃO DE AUDITORIAS

3.1 Identificação de processos

3.2 Composição de equipes

3.3 Cronograma

3.4 Aprovação

3.5 Plano de comunicação.

4 PREPARAÇÃO DE AUDITORIAS

4.1 Objetivos do programa de auditoria

4.2 Programa da auditoria

4.3 Previsão de recursos para auditoria

4.4 Papéis e responsabilidades do auditor

4.4.1 Auditor líder

4.4.2 Auditor.

4.5 Auditor líder

- 4.6 Métodos de auditorias
- 4.7 Elaboração do Plano de Auditoria
 - 4.7.1 Campos do documento de plano de auditor.
- 5 VALIDAÇÃO DO PLANO DE AUDITORIA.
- 6 EXECUÇÃO DA AUDITORIA
 - 6.1 Reunião de Abertura
 - 6.2 Técnicas de Questionamento
 - 6.3 Coleta de evidências
 - 6.4 Tipos e descrição de não conformidades
 - 6.5 Comunicação de não conformidades durante o processo de auditoria
 - 6.6 Resolução de conflitos
 - 6.7 Relatório final de Auditoria
 - 6.8 Registro das evidências.
 - 6.8.1 Reunião de encerramento
 - 6.9 Método
 - 6.10 Evidências
 - 6.11 Comunicação de resultados.
- 7 AÇÕES CORRETIVAS
 - 7.1 Tratamento de não conformidades
 - 7.2 Análise de causa (ferramentas da qualidade)
 - 7.3 Plano de ação:
 - 7.3.1 Definição de ações
 - 7.3.2 Responsabilidade
 - 7.3.3 Prazos
 - 7.3.4 Acompanhamento e monitoramento de prazos e ações pertinentes.
- 8 AÇÕES DE MELHORIA
 - 8.1 Potenciais não conformidades
 - 8.2 Análise de causa (ferramentas da qualidade)
 - 8.3 Plano de ação
 - 8.3.1 Definição de ações
 - 8.3.2 Responsabilidade
 - 8.3.3 Prazos
 - 8.3.4 Acompanhamento e monitoramento de prazos e ações pertinentes
- 9 VERIFICAÇÃO DA EFICÁCIA PELA AMOSTRAGEM DE COLETA DE NOVAS EVIDÊNCIAS
- 10 COMUNICAÇÃO FINAL – FECHAMENTO DA AUDITORIA
- 11 EDUCAÇÃO AMBIENTAL APLICADA À SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO
 - 11.1 Aspectos sociais, culturais e ambientais.
 - 11.2 Evolução do trabalho na sociedade
 - 11.3 Introdução ao meio ambiente: aspectos e impactos ambientais
 - 11.4 5Rs (Refletir, Recusar, Reduzir, Reutilizar e Reciclar)
 - 11.5 Sustentabilidade
 - 11.6 Responsabilidade socioambiental
 - 11.7 Gestão de resíduos
 - 11.8 ISO aplicadas à saúde, segurança e meio ambiente do trabalho.
- 12 ÉTICA PROFISSIONAL
 - 12.1 Virtudes profissionais: conceitos e valor
 - 12.1.1 Responsabilidade
 - 12.1.2 Iniciativa
 - 12.1.3 Honestidade
 - 12.1.4 Sigilo
 - 12.1.5 Prudência
 - 12.1.6 Perseverança
 - 12.1.7 Imparcialidade
- 13 COORDENAÇÃO DE EQUIPE

- 13.1 Definição da organização do trabalho e dos níveis de autonomia
- 13.2 Gestão da Rotina
- 13.3 Tomada de decisão
- 14 CULTURA E CLIMA ORGANIZACIONAL.
- 15 DESENVOLVIMENTO DE EQUIPES DE TRABALHO
- 15.1 Motivação de pessoas
- 15.2 Capacitação
- 15.3 Avaliação de desempenho
- 15.4 Processos de comunicação
- 16 ADMINISTRAÇÃO DE CONFLITOS
- 16.1 Identificação
- 16.2 Expressão de emoções
- 16.3 Intervenção em conflitos
- 17 RELAÇÕES DE TRABALHO
- 17.1 Organograma
- 17.2 Relacionamentos internos
- 17.3 Relacionamento com representações externas

7.4. METODOLOGIA DE ENSINO

A Metodologia SENAI de Educação Profissional tem como pilar a formação de profissionais por competência, com isso todo projeto pedagógico do curso foi desenvolvido com base em competências de forma que permita o enfrentamento dos desafios impostos pelo mundo do trabalho.

A metodologia prevê um processo de ensino aprendizagem focado no desenvolvimento das competências, com a prática docente fundamentada na utilização de estratégias de aprendizagem desafiadoras, que objetiva o desenvolvimento de capacidades que favorecem a formação com base em competências. Com isso a proposta pedagógica do curso deve abranger os fundamentos, capacidades e conhecimentos selecionados e deve sempre referenciar aos problemas reais do mundo do trabalho pertinentes ao perfil de conclusão do curso.

A prática docente deve ser o resultado de um conjunto de ações didático- pedagógicas empregadas para desenvolver, de maneira integrada e complementar, os processos de ensino e aprendizagem. É papel do docente planejar, organizar, propor situações de aprendizagem e mediá-las, favorecendo a construção de conhecimentos e o desenvolvimento de capacidades que sustentam as competências explicitadas no perfil profissional.

As Situações de Aprendizagem são o fio condutor do curso e oportunizam o "aprender fazendo" por meio de estratégias como estudo de caso, projeto, situação-problema e pesquisa. Podem ser realizadas individualmente, em pequenos grupos ou com toda a turma,

sempre com a orientação de um tutor. No formato a distância, utilizam recursos do ambiente virtual de aprendizagem (AVA), como ferramentas de comunicação, como fóruns e chats, ferramentas de entrega de atividades, exercícios autocorrigidos e simuladores digitais. Nos polos presenciais, atividades práticas são realizadas nos laboratórios com o suporte de kits e simuladores didáticos.

Vale ressaltar que além das estratégias de aprendizagem desafiadoras apresentadas, o docente deve escolher outras estratégias de ensino complementares que também possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades e dos conhecimentos para favorecer uma aprendizagem mais efetiva.

As estratégias de aprendizagem desafiadoras devem ser planejadas e redigidas de maneira a levar o aluno à reflexão e à tomada de decisão sobre as ações que serão realizadas para a sua solução.

Para que o aprendizado ocorra de fato, há a necessidade de que o conteúdo tenha significado, criando novas potencialidades, em um processo contínuo e dinâmico de atribuição de sentido.

A educação a distância pode estar alicerçada nos fundamentos da teoria sócio interacionista de Vygotsky. Nesse sentido, o curso oferecerá as condições necessárias para que o processo de aprendizagem ocorra de modo eficiente e eficaz, estruturado com processos interativos que favoreçam a construção de um ambiente de conhecimento e colaboração entre os participantes.

Segue algumas sugestões de intervenções mediadoras (práticas pedagógicas) que podem ser trabalhadas no curso:

1. Situações de aprendizagem

- **Objetivo:** A situação de aprendizagem não se refere apenas uma atividade, mas um conjunto de ações que norteiam o desenvolvimento da prática docente. Situação- Problema é uma Estratégia de Aprendizagem Desafiadora que apresenta ao aluno uma situação real ou hipotética, de ordem teórica e prática, própria de uma determinada ocupação e dentro de um contexto que a torna altamente significativa. Sua proposição deve envolver elementos relevantes na caracterização de um desempenho profissional, levando o aluno a mobilizar conhecimentos, habilidades e atitudes na busca de soluções para o problema proposto.

- **Avaliação de aproveitamento:** a forma de avaliar está alinhada a forma de construir o conhecimento, empregando estratégias e instrumentos de avaliação que oportunizem o estudante fazer e refazer, para que ocorra realmente a compreensão do processo.
- **Unidades curriculares contemplados com a prática:** todas as unidades.
- **Períodos de execução:** durante o período letivo.

2. Estudo de Casos

- **Objetivo:** explorar o potencial do aluno, a partir de problemas práticos onde a realidade das empresas da região é retratada.
- **Unidades curriculares contemplados com a prática:** todas as unidades.
- **Período de execução:** durante o período letivo.

3. Projetos Integradores

- **Objetivo:** consolidar as competências estudadas nas diferentes unidades curriculares, através da necessidade de se utilizar competências distintas visando resolver um problema específico ou criação solicitada.
- **Atividades:** elaboração de projetos que podem envolver conteúdos abordados em mais de uma unidade curricular e/ou módulo.
- **Avaliação de aproveitamento:** dar-se-á através da análise do resultado final do projeto, avaliando-se as habilidades de abordagem do problema oferecido e das competências demonstradas através do resultado apresentado.
- **Unidades curriculares contemplados com a prática:** todas as unidades.
- **Período de execução:** durante o período letivo.

4. Palestras técnicas, participação em eventos, seminários, workshops, painel

- **Objetivo:** promover a integração dos alunos e fornecer informações e atualizadas da área de automação.
- **Avaliação de aproveitamento:** os alunos deverão demonstrar compreensão dos processos observados, através de atividades com análise e opiniões individuais ou em grupos, tendo os docentes como mediadores.
- **Unidades curriculares contemplados com a prática:** todas as unidades.
- **Período de execução:** durante o período letivo.

5. Mostras individuais e em grupos:

- **Objetivo:** apresentar trabalhos práticos baseados nos conhecimentos, habilidades e atitudes adquiridas ao longo do curso.

- **Avaliação de aproveitamento:** durante as apresentações os professores identificarão a aplicação e profundidade dos conhecimentos, habilidades e atitudes desenvolvidas nos seus respectivos componentes curriculares.
- **Unidades curriculares contemplados com a prática:** todas as unidades.
- **Período de execução:** durante o período letivo.

6. Aulas práticas

- **Objetivo:** executar tarefas práticas pré-estabelecidas nos planos de aula, com o intuito de aperfeiçoar as habilidades previstas em cada componente curricular.
- **Avaliação de aproveitamento:** através dos trabalhos materializados.
- **Unidades curriculares contemplados com a prática:** todas as unidades.
- **Período de execução:** durante o período letivo.

7. Aulas dialogadas

- **Objetivo:** mediar e compartilhar conhecimentos e informações, com o intuito de apresentar novos conceitos contribuindo de forma decisiva para a formação do futuro profissional de automação.
- **Atividades:** apresentação ao grupo dos objetivos do estudo, exposição do tema por determinado período, diálogo com espaço para questionamentos, críticas e solução de dúvidas.
- **Avaliação de aproveitamento:** participação nas discussões, registro e socialização das discussões.
- **Unidades curriculares contemplados com a prática:** todas as unidades.
- **Período de execução:** durante o período letivo.

8. Avaliações apresentações de trabalhos

- **Objetivo:** buscar a assimilação progressiva, cumulativa e formativa dos conhecimentos adquiridos no decorrer do curso.
- **Unidades curriculares contemplados com a prática:** todas as unidades.
- **Período de execução:** durante o período letivo.

9. Visitas Técnicas

- **Objetivo:** dar oportunidade aos alunos de contextualização de conceitos e conhecimentos adquiridos na fase escolar, através da observação e

identificação de processos produtivos de empresas e laboratórios ligados ao sistema da automação.

- **Avaliação de aproveitamento:** os alunos deverão demonstrar compreensão dos processos observados, através de relatórios escritos, exposições individuais ou em grupo, workshops, painéis de debates e outras possibilidades que surgirem, tendo docentes como mediador, entre outros.
- **Unidades curriculares contemplados com a prática:** todas as unidades.
- **Períodos de execução:** durante o período letivo.

i. Estágio Supervisionado

Tendo em vista a importância de incentivar o estágio para o desenvolvimento das habilidades e competências próprias da atividade profissional do curso Técnico, proporcionando o diálogo entre a teoria e a prática, permitindo uma interação maior com o mercado de trabalho e a atuação profissional, o SENAI irá apoiar o aluno que tiver interesse de desenvolver o **estágio curricular não obrigatório**.

O estágio não obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional, proporcionada ao aluno regularmente matriculado e com frequência efetiva em um determinado curso técnico com a finalidade de realizar atividades específicas em consonância com perfil profissional de conclusão do curso.

O estágio não obrigatório pode ser realizado pelos alunos que tiverem interesse e que concluir a partir das unidades curriculares do módulo específico I da matriz curricular.

A carga horária mínima para o aluno que optar em realizar o estágio curricular não obrigatório é de 160 horas, que poderá ser renovada por mais seis meses, devendo ser planejado, orientado, executado e avaliado pela Unidade Escolar, atendendo a legislação vigentes, uma vez que cumpre o papel de complementar o processo de aprendizagem que deve ser deve ser apostilada e registrada nos registros escolares dos alunos que as realizarem e nos respectivos históricos escolares.

Os alunos que optarem por fazer o estágio supervisionado deverão cumprir a carga horária em situações reais de trabalho em empresa ou instituição que atue na mesma área profissional cursada ou em área afim, em conformidade com as diretrizes emanadas da legislação em vigor, podendo ser cumprido concomitantemente à fase escolar, após a conclusão do Módulo Básico, ou posteriormente à fase escolar com um prazo de 1 ano para conclusão.

O aluno que tiver interesse deve entrar em contato com o Coordenação Pedagógica da Unidade Escolar para que estes, conforme a legislação vigente aplicável, faça a intermediação do contrato de estágio, junto as indústrias da região e demais parceiros.

Para atendimento ao estágio não obrigatório deve cumprir o previsto na legislação do Estágio e o disposto no Manual de Estágio.

ii. Aprendizagem Técnica

Com o objetivo de atender a crescente demandas da indústria e atendendo a lei 10097/2002 que estabelece que as empresas são obrigadas a empregar e matricular nos cursos dos Serviços Nacionais de Aprendizagem número de aprendizes equivalente a cinco por cento, no mínimo, e quinze por cento, no máximo, dos trabalhadores existentes em cada estabelecimento nos cursos da Aprendizagem Industrial.

O SENAI Tocantins considerando esta amplitude e as diversidades de absorção de mão qualificada por profissionais da área técnica, ampliou a oferta de cursos na modalidade da Aprendizagem Técnica com o objetivo de promover e fomentar estratégias que possam aproximar cada vez mais a demanda (indústria) e oferta (SENAI) de aprendizes industriais.

O modelo pedagógico proposto está adequado para atendimento à empresas e indústrias que necessitam de cotas de aprendizes conforme preconiza o art. 14 da Portaria MTE 723/2012, atualizada pela Portaria MTE 1005/2013.

O curso está estruturado em módulos, organizados pedagogicamente de forma a promover a entrada dos aprendizes com contrato no início de cada módulo.

Durante o curso, o aprendiz terá a oportunidade de entrar em contato com o mundo do trabalho por meio de uma experiência acompanhada, a qual possibilita o desenvolvimento de capacidades profissionais e de competências previstas para o desempenho da ocupação.

A formação teórica segue as diretrizes estabelecidas no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, instituído pela Resolução nº 3, de 9 de julho de 2008 da Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação, devendo ser acrescidas das horas práticas.

A duração do curso de aprendizagem para o nível médio técnico deve coincidir com a vigência do contrato de trabalho do aprendiz; porém, excepcionalmente poderá ocorrer que o contrato de trabalho seja celebrado após o início do curso regular, ou terminar antes, desde que observadas as seguintes condições:

- a. O início e o término do contrato e do programa deverão coincidir com o início e término de um dos módulos em que se organizam esses cursos;
- b. O contrato de trabalho deverá englobar o mínimo de horas que assegurem a certificação do curso de aprendizagem correspondente a uma ocupação prevista na Classificação Brasileira de Ocupações – CBO, independente de tratar-se de uma saída intermediária do referido curso de nível técnico;
- c. O plano de atividades práticas deverá seguir a descrição com base no Código CBO correspondente à (s) ocupação (s);
- d. A carga horária teórica não poderá ser inferior a quatrocentas horas no momento da assinatura do contrato do aprendiz.

A critério das instituições ofertantes, as atividades práticas realizadas durante a vigência do contrato de aprendizagem poderão ser reconhecidas para efeitos de contagem da carga horária de estágio obrigatório desde que explicitada tal previsão na proposta pedagógica de adaptação do curso regular à modalidade de Aprendizagem Profissional.

iii. Atividades Complementares

As atividades complementares e extracurriculares constituem ações e atividades adicionais, paralelas às demais atividades do curso e que devem ser desenvolvidas ao longo do curso técnico, por meio de estudos e práticas independentes, presenciais e/ou à distância, integralizando as unidades curriculares e os conhecimentos adquiridos no do ambiente escolar.

Visa incentivar a participação dos alunos, em práticas curriculares multidisciplinar, abrangendo estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, interdisciplinares e ainda enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, instigando a participação do aluno do curso técnico em atividades que privilegiem a construção de comportamentos sociais, humanos, culturais e profissionais, alargando o seu currículo com experiências e vivências que contribuem para sua formação pessoal e profissional.

Dessa forma, o aluno poderá desenvolver as competências requeridas no mercado de trabalho, sendo orientado a buscar novos conhecimentos e aprofundar em temas relacionados ao curso, participando de eventos diversos, bem como realizando ações que contribuam para formação de um perfil profissional empreendedor, com iniciativa, capacidade de liderança e com habilidades para gerenciar mudanças, e acima de tudo, um perfil profissional autoconfiante, capaz de construir suas próprias oportunidades, requisito este indispensável ao profissional de hoje.

São consideradas atividades complementares participação em eventos internos e externos da instituição tais como congressos, seminários, palestras, visitas técnicas, conferências, teleconferências, simpósios, atividades culturais, participação em exposições ou feiras, realização de cursos na modalidade a distância com o objetivo a difusão e/ou compartilhamento de informações, entre outros que possam enriquecer o processo de ensino-aprendizagem.

Deve ser incentivado a participação nos eventos pelos instrutores e especialistas do curso e desenvolvida no decorrer o curso, sempre alinhando as atividades as capacidades técnicas a serem desenvolvidas e ao perfil de conclusão do curso.

8 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação da aprendizagem, entendida como um processo contínuo e sistemático para obtenção de informações, análise e interpretação da ação educativa, deve subsidiar as ações de todos os envolvidos e constituir-se numa prática diária que subsidia a tomada de decisão e redirecionamento de rumos, tanto para os alunos, quanto para os docentes.

No SENAI Tocantins, a avaliação é entendida de três formas: diagnóstica, formativa e somática:

- **Diagnóstica:** possibilita o acompanhamento sistemático do processo de desenvolvimento de competências e visa identificar lacunas de aprendizagem e dificuldades dos alunos, de modo a redirecionar os métodos utilizados para favorecer o sucesso de cada empreendimento educacional;
- **Formativa:** fornece informações ao aluno e ao docente, durante o desenvolvimento do processo de ensino e de aprendizagem, seja ele o desenvolvimento de uma situação de aprendizagem, de componente curricular ou de módulo; permite localizar os pontos a serem melhorados e indica, ainda, deficiências em relação a procedimentos de ensino e de avaliação adotados; permite decisões de redirecionamento do ensino e da aprendizagem, tendo em vista garantir a sua qualidade ao longo de um processo formativo; tem uma perspectiva orientadora que, neste caso, permite aos alunos e o docente uma visão mais ampla e real das suas atuações;
- **Somativa:** permite julgar o mérito ou valor da aprendizagem e ocorre ao final de uma etapa do processo de ensino e aprendizagem, seja ela uma situação de aprendizagem

desenvolvida, o componente curricular, o módulo ou o conjunto de módulos que configuram o curso; tem função administrativa, uma vez que permite decidir sobre a promoção ou retenção do aluno, considerando o nível escolar em que ele se encontra; as informações, obtidas com esta avaliação ao final de uma etapa ou de um processo, podem se constituir em informações diagnósticas para a etapa subsequente do ensino.

A avaliação da aprendizagem é realizada pelo docente continuamente, por meio do AVA bem como também nos momentos presenciais através de várias estratégias e apresentação de situações-problema, sendo que estas consistem em desafios que mobilizam o aluno para desenvolvimento de produtos significativos.

Os instrumentos e estratégias de avaliação devem contemplar o desenvolvimento de competências, e para tal o aluno deve apropriar-se de conhecimentos, habilidades e atitudes que podem ser verificados pelo docente por meio da observação do protagonismo e do desempenho do aluno em:

- ✓ Elaboração e apresentação de pesquisas;
- ✓ Participação em debates / fóruns;
- ✓ Elaboração de conceitos;
- ✓ Formulação de perguntas;
- ✓ Resolução de atividades práticas ou teóricas;
- ✓ Entrevistas (elaboração, aplicação, interpretação e apresentação);
- ✓ Desenvolvimento e/ou desempenho em jogos, simulações, dramatizações e teatralização;
- ✓ Capacidade de observação;
- ✓ Aplicação de método de trabalho prático ou teórico formal;
- ✓ Capacidade de arguição;
- ✓ Avaliação dos produtos desenvolvidos e teste de funcionamento, caso seja aula prática;
- ✓ Análise de acabamento parcial e final dos produtos desenvolvidos;
- ✓ Comparação de especificações ou com o padrão solicitado, dados e informações;
- ✓ Análise de conformidade se for o caso (especificações técnicas, normas, etc.);
- ✓ Capacidade de observação sistematizada e formal;

Outros instrumentos e estratégias avaliativas podem ser planejados e utilizados pelo docente além dos apresentados. A avaliação, parte integrante dos processos de ensino e de aprendizagem, é realizada conforme os seguintes princípios:

- ✓ Preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos;
- ✓ Explicitação dos critérios de avaliação para o discente;
- ✓ Diversificação de instrumentos e estratégias de avaliação;
- ✓ Estímulo ao desenvolvimento da atitude de auto avaliação por parte do discente.

9 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS ANTERIORMENTE DESENVOLVIDAS

O aproveitamento de estudos adquiridos por meios formais reportar-se-á ao definido em Regimento Escolar.

10 INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E RECURSOS TECNOLÓGICOS.

DESCR IÇÃO	QUANTIDADE
RECURSOS FÍSICOS	
Sala de Reunião	01
Sala de Coordenação Pedagógica	01
Sala de Instrutores	01
Sala da Gerência	01
Sala da Secretaria Escolar	01
Sala do Administrativo	01
Sala do Financeiro	01
Sala de Suporte Tecnologia da Informação	01
Sala do Patrimônio	01
Sala do Transporte	01

Sala de Relações com o Mercado	01
Sala de Recursos Humanos	01
SAC – Serviço de Atendimento ao Cliente	01
Copa	01
Sanitário (02 masculinos e 02 femininos)	04
Sanitário para pessoas com deficiência	01
Sala de Aula	12
Indústria do Conhecimento	01
Estacionamento para bicicletas	01
Biblioteca	01
Cantina	02
Bebedouro	03
Laboratório de Informática	03
Laboratório de Manutenção e Suporte em Informática	02
Laboratório de Eletrotécnica (Escola Energia)	01
Laboratório de Automotiva (Escola Automotiva)	01
Laboratório de Construção Cívil	01
Laboratório de Cozinha Industrial (Escola Goumert)	01
RECURSOS MATERIAIS (Mobiliário, Equipamentos e Recursos Tecnológicos)	
Laboratório de Informática I	
Estação de Trabalho com computadores para os alunos	40
Impressora	01
Mesa para o Instrutor	01
Computador para o Instrutor	01
Quadro Branco	01
Caixa de Som	01
Projektor	01
Cadeira Giratoria	41

Ar Condicionado Split	02
Laboratório de Informática II	
Estação de Trabalho com computadores para os alunos	30
Impressora	01
Mesa para o Instrutor	01
Computador para o Instrutor	01
Quadro Branco	01
Caixa de Som	01
Cadeira Giratória	31
Ar Condicionado Split	02
Projeto	01
Laboratório de Informática III	
Estação de Trabalho com computadores para os alunos	12
Impressora	01
Mesa para o Instrutor	01
Computador para o Instrutor	01
Quadro Branco	01
Caixa de Som	01
Cadeira Giratória	13
Ar Condicionado Split	01
Projeto	01

11 ACERVO BIBLIOGRÁFICO.

TÍTULO	QUANTIDADE DE VOLUMES
CLT Saraiva e constituição Federal – Ed.2008	2
CLT Saraiva e constituição Federal. 47.ed. São Paulo: 2017	3
CINTRA, Luis F. Lindley; CUNHA, Celso. Nova gramática do português contemporâneo. 3. ed. São Paulo, 2001	1
FARACO E MOURA. Para Gostar de Escrever. 13. ed. São Paulo, 2000.	1

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia Científica. 3. ed. São Paulo, 2000.	1
CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. Metodologia Científica. 4. ed. São Paulo, 1996.	1
FERNANDES, Eda Conte. Qualidade de Vida no Trabalho. Salvador, 1996.	1
GOLEMAN, Daniel. Inteligência Emocional: a teoria revolucionária que redefine o que é ser inteligente. 77. ed. Rio de Janeiro, 1995.	1
ANTAS, Luiz Mendes. Dicionário de Termos Técnicos: inglês / português. 3. ed. São Paulo, 1980.	1
BARBOSA, Osmar. Como Escrever Bem: guia de redação com 140 modelos de composições. São Paulo, 1979.	1
KAUFMAN, Ana María; RODRÍGUEZ, María Helena. Escola, Leitura e Produção de Textos. Porto Alegre, 1995	1
RUIZ, João Álvaro. Metodologia Científica: guia para eficiência nos estudos. 4. ed. São Paulo, 1996.	1
FISCHMANN, Adalberto A.; ALMEIDA, Martinho Isnard R. Planejamento estratégico na prática. São Paulo, 1991. 164 p.	2
COLEÇÃO MANUAIS; Industrias Moveleira. Manual de Segurança e Saúde no Trabalho.- São Paulo,2004.	1
DWYER TOM. Vida e Morte no Trabalho. Rio de Janeiro:2006.	1
FERNANDES Eda Conte. Qualidade de Vida no Trabalho. - Salvador, 1996.	1
MANUAIS DE LEGISLAÇÃO ATLAS. Segurança e Medicina do Trabalho. 70.ed. São Paulo:2012	4
GARCIA BARBOSA FELIPE GUSTAVO. Segurança e medicina do Trabalho - Legislação. Rio de Janeiro:2010.	1
MANUAIS DE LEGISLAÇÃO ATLAS. Segurança e Medicina do Trabalho. Ed.65. São Paulo:2010	1
SCALERCIO, Marcos. Normas da OIT: organização por temas. 2.ed.São Paulo, 2017	3
SALIBA, Tuffi Messias.; Corrêa, Márcia Angelim chaves. Insalubridade e periculosidade: aspectos técnicos e práticos. 15.ed. São Paulo, 2016.	3
CAMISASSA, Mara Queiroga. Segurança e saúde no trabalho: NRS 1ª 36 comentadas e descomplicadas. 3.ed. São Paulo, 2016.	3
PONZETTO, Gilberto. Mapa de riscos ambientais: aplicado à engenharia de segurança do trabalho- CIPA NR-05.3.ed. São Paulo, 2010.	3

12 DIPLOMAS E CERTIFICADOS

Ao aluno que concluir, com aproveitamento, a fase escolar no SENAI e apresentar o certificado de conclusão do ensino médio, será conferido o diploma de **“Técnico em Segurança do Trabalho”**, com validade em território nacional.

O aluno que não comprovar a conclusão do ensino médio poderá receber uma declaração, quando solicitado, constando que o aluno concluiu a fase escolar no curso técnico do SENAI e que o mesmo somente será habilitado e receberá o diploma de **Técnico em Segurança do**

Trabalho quando comprovar junto à secretaria escolar da Unidade o atendimento a esse requisito.

13 RECURSOS HUMANOS

NOME	FORMAÇÃO ESCOLAR	FUNÇÃO	UNIDADE CURRICULAR
Núbia Almeida de Oliveira	Superior: Direito	Gerente	-----
Jambes Dean Fonseca	Superior: Administração	Coodernador Pedagógico	-----
Darinalva Martins da Costa	Superior: Pedagogia	Agende de Educação	-----
Beatriz da Silva Ramos Suzana	Superior: Educação Física	Secretára Escolar	-----
Clésia Teixeira Vasconcelos	Superior: Comunicação Social Habilitação em Jornalismo	Consultora de Mercado	-----
Euripedes Martins da Silva Junior	Bacharel em Administração MBA em Agronegocio MBA em Gestão de Pessoas	Instrutor III	Gestão de Pessoas
José Tavares Pires	Bacharel em Ciências Contabéis MBA Gestão de Negócios Técnico em Recursos Humanos	Instrutor III	Ciências Aplicadas
Kelly Cristina Aiala Bessa	Graduação em Administração de Empresas MBA em Marketing Pós-graduação em Gestão Pública Municipal MBA em Gestão de Recursos Humanos MBA em Gestão de Projetos	Instrutor III	Comunicação e informação Metodologia de Projetos
Pedro Filho Gomes de Oliveira	Graduação em Gestão Ambiental Técnico: Segurança no Trabalho	Instrutor II	Fundamentos de Segurança e Saúde no Trabalho Higiene Ocupacional Rotinas de Seguança e Saúde do Trabalho Coordenação de Programas e Procedimentos de Saúde e Segurança do Trabalho Planejamento e Execução de Ações Educativas Assessoria e Consultoria em Saúde,

			Segurança e Meio Ambiente do Trabalho Monitoramento dos Programas e Documentos de Saúde e Segurança do Trabalho Gestão de Auditorias em Saúde e Segurança do Trabalho.
--	--	--	--

14 RECURSOS FINANCEIROS

Para execução do curso “Técnico em Segurança do Trabalho”, os recursos financeiros foram previstos no Plano Orçamentário Anual da Unidade Escolar. Portanto, o investimento inicial e o custo operacional estão dentro do padrão proposto pelo Planejamento e Projeto do Curso

15 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ✓ Itinerário Nacional de Educação Profissional da Área de Segurança do Trabalho – versão 2020.
- ✓ Lei Federal nº 9.394/96 - MEC, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
- ✓ Regimento Escolar das Unidades Operacionais do SENAI-DR/TO.
- ✓ Decreto Federal nº 5.154/04, regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da lei nº 9.394 que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências.
- ✓ Lei Federal nº 11.741/2008, altera dispositivos da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica.
- ✓ Resolução CNI nº 14/2013, que aprova o regulamento da integração do SENAI ao sistema federal de ensino e do exercício da autonomia para a criação e oferta de cursos e programas de educação profissional e tecnológica.
- ✓ Resolução CNE/CEB nº 06/2012, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico.

- ✓ Portaria MEC nº 984/2012, que dispõe sobre a integração dos Serviços Nacionais de Aprendizagem ao sistema federal de ensino, no que tange aos cursos técnicos de nível médio.
- ✓ Resolução CNE/CEB nº 2/2012, que define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.
- ✓ Lei Federal nº 12.816/2013 MEC - Altera a Lei nº 12.513, de 26 de outubro de 2011, para ampliar o rol de beneficiários e ofertantes da Bolsa-Formação Estudante, no âmbito do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - PRONATEC e normatiza a integração do SENAI ao Sistema Federal de Ensino entre outras.
- ✓ Resolução CNE/CEB nº 04/2012 MEC, que dispõe sobre a alteração da Resolução CNE/CEB nº 3/2008, definindo a nova versão do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio.
- ✓ Parecer CNE/CEB Nº 39/2004, dispõe sobre a aplicação do Decreto nº 5.154/2004.
- ✓ Classificação das Ações do SENAI-DN/2009, classifica os cursos de educação profissional e tecnológica do SENAI.
- ✓ Diretrizes da educação profissional e tecnológica do SENAI nacional.
- ✓ Diretrizes da educação profissional e tecnológica do SENAI regional: procedimentos sistêmicos da educação profissional, circulares normativas, instruções de trabalhos entre outros.
- ✓ Diretrizes para o Planejamento/Retificação do Regional.
- ✓ Itinerários Nacionais de Educação Profissional – SENAI/DN.
- ✓ Catálogos SENAI Itinerário Nacional de Educação Profissional – SENAI/DN.
- ✓ Metodologia SENAI de Educação Profissional – SENAI/DN.
- ✓ Caderno de Práticas Docentes Adequadas às Deficiências: intelectual, física, auditiva e visual – SENAI/DN.
- ✓ Manual de Estágio Supervisionado.
- ✓ Lei nº 11.788/2008 – Dispõe sobre estágio de estudantes.

16 CONTROLE DE RESOLUÇÕES

RESOLUÇÃO	FINALIDADE
22/019	1. Dispõe sobre a autorização de funcionamento do curso técnico de nível médio em Segurança do Trabalho na modalidade Semipresencial a ser ofertado pelo CENTRO DE TREINAMENTO GURUPI – CT GURUPI.

	2. Aprovação do Plano de Curso Técnico de nível Médio, na modalidade SEMIPRESENCIAL, cuja matriz curricular apresenta uma carga horária de 1200 horas.
Validade	Maio de 2023
Matriz Curricular	TEC.006.4

17 CONTROLE DE REVISÕES

REVISÃO	DATA	NATUREZA DA ALTERAÇÃO
0	30/05/2019	Criação do curso
1	30/09/2019	Atualização da matriz curricular – Inserção do Estágio Supervisionado Opcional.
2	31/08/2021	Atualização do Itinerário Nacional de Educação Profissional para versão 2020.0